

DIRECTOR:
ACHILLES BALSINI
REDACTORES: DIVERSOS

CIDADE DE BLUMENAU

BISSEMANARIO
EDIÇÕES ÀS QUARTAS E
SABBADOS

ANNO X

BLUMENAU - Sabbado, 23 de Setembro de 1933 - S. CATHARINA

NUMERO 1

Pelo nosso Aniversario

A data de hoje assigna a passagem do nono anniversario natalicio desta folha. Este é um motivo de justa alegria para os que trabalham nesta casa. Esta alegria vem da satisfação de termos coberto mais uma etapa dentro dos principios que nos cingiram a este posto.

Percorremos um anno, acidentadamente, soffrendo as consequencias e as transformações que nos fizeram os grandes interesses, em cuja defesa nos empenhamos desde os primeiros dias.

Tivemos campanhas. Muitas coroadas de pleno exito e outras menos felizes. Mas, sobre aso o contentamento, apesar de tudo... Se os resultados das eleições que pleiteamos divergiram, não foi por desalinho nosso. As attitudens que tomamos primaram todas as vezes pelo desassombro. Não conseguindo vencer, não faltou o baptismo da penitencia...

Duas vezes, vimos arrancado da mesa de trabalho quem pela nossa direcção. Desta forma, tivemos o mais que nos enapella: e é por isso, por essa attitudem que se alguns momentos de cansaço foi para voltar com blgo renovado, por nossa attitudem sempre alerta no bem estar da terra blumenauense e, ainda, pela vigilancia desenvolvida nos supremos interesses do Estado e da Nação, que nos apresentamos para o novo anno de luctas mais fortes que um anno atraz e mais orgulhosos que nunca.



Achilles Balsini, director desta folha

Em Julho, passado, teve lugar nossa maior transformação. «CORREIO» - o jornal de José Ferreira da Silva, que era dirigido por Abelardo Fonseca - veio formar ao nosso lado. Bramos então «A CIDADE». Abandonamos os mesmos interesses de palatinos desta torção natal. Apoiámos novas forças que situações especiaes vinham invalidando, e continuamos «CIDADE DE BLUMENAU». Foi este um desejo sincero de demonstrar a nossa admiração, realçando o distinctivo deste povo dinamico, que nos honra com a sua sympathia. Do padrão «BLUMENAU» fizemos o nosso cartão de visita.

Nesta hora, estamos satisfeitos, olhando o futuro numa visão de progressos. Sorria nos a victoria e cada vez mais sabremos apparecer. Esta será fatal, consequencia logica de se não interromper a ajuda segura que o povo até hoje nos dispensou. Neste sentido, pelo que nos foi feito no passado e esperamos do futuro, endereçamos os nossos duplos agradecimentos a todos. Mas também, a principio do nosso vigor será para a collectividade blumenauense onde buscamos e buscaremos sempre amparo.

Nos pensamentos que nos occorrem dizer no momento que solemnizamos, não podemos deixar de incluir outros, não menos expontaneos, em prol da imprensa livre.

A revolução de Outubro foi feita em nome da moralidade administrativa. Com esta finalidade, tinha como maior principio a revogação da «lei infame». Contudo, ainda permanecemos num ambiente em que as criticas da imprensa são mal recebidas, soffrendo interpretações perigosas quando não são castigadas com duras penas... E assim, nos tempos claros que a revolução promettera, a «lei infame» e a censura à imprensa por aquelles que pregaram a sua libertação emudecem, ou entram a melhor vontade de servir ás aspirações populares. Isto é triste para uns e compromettedor para outros.

A pósta que estamos para receber com imperturbavel serenidade os successos de um novo anno de luctas, vemos na «lei infame» e na injustificavel censura à imprensa as mais serias barragens ao nosso desejo vehemente de desenvolver com galhardia a defesa do programma que nos impuzemos. Seja este, pois, o nosso protesto.

Eufia. Só nos resta adherir com a multidão dos optimistas de melhores dias, numa conjugação de esforços e num trabalho sincero para a grandesa do nosso orgulho de sermos brasileiros.

O Pleito Catharinense está em vias ser anulado

O TRIBUNAL SUPERIOR DA RAZÃO AO P. S. S.

TEREMOS NOVAS ELEIÇÕES?

RIO 21 — O Tribunal Superior Eleitoral teve occasião, ontem de tratar das eleições de Santa Catharina. Na hora do expediente, o Ministro Monteiro Salles pedia venia, para levar ao conhecimento do Tribunal o caso que considerava gravissimo pelo seguinte: Um dos partidos locais o Partido Local do Partido Social Evolucionista havia interposto um recurso, allegando fraude e coacção, sobretudo na distribuição das sobre-cartas transparentes, infringindo os principios asseguradores da liberdade de voto querida pelo Código Eleitoral, acrescentou ainda o Ministro: Quanto as sobre cartas transparentes, o delegado do P. S. E. as havia junto aos autos, as quaes eram em tudo, tão mais transparentes que as do Espírito Santo, o F. S. E. entretanto, baseado no Código havia requerido diligencias complementares, pois bem, o Tribunal de Santa Catharina não deferira, nem indeferira, como também, não dera, a menor attenção ao requerimento feito

regularmente, nestas condições, o Ministro Monteiro Salles, perguntava ao Tribunal se deveria aguardar o julgamento feito ou se devia desde logo determinar a deligencia, de qualquer modo, a parte não poderia ser prejudicada, alias, elle Monteiro Salles, pelo estudo que fizera estava apto para julgar com conhecimento de causa, entretanto, consultava ao Tribunal o qual considerando o caso grave, achou que realmente nova especie poderia o relator ordenar as diligencias complementares antes do julgamento definitivo, contra o voto do Ministro Carvalho Mourão o qual pensava que a attribuição de ordenar a deligencia afim de evitar procedente a manobra protelatoria nesses casos somente poderia ser dado ao Tribunal.

Os debates no Tribunal foram calorosos, considerando indiscutivel a conduta do Tribunal Catharinense, deduzindo-se que é quasi certa a anulação do pleito, neste Estado.

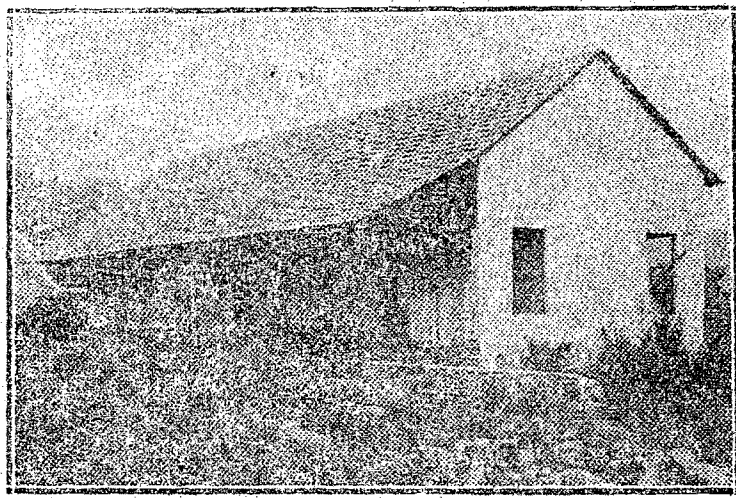
Ação de malandros

O dr. Guilherme Meyer, engenheiro residente á rua S. Paulo, procurou esta redacção para scientificar-nos do seguinte: Ultimamente, o aludido senhor, mandou murar e cercar a frente de sua chacara, nas proximidades da villa Victor Konder. Esse facto, alem da conveniencia do proprietario, serviu para o embelezamento da rua, pois, o Sr. Meyer caprichou em fazer um trabalho que não desmerecesse em solidez e bom gosto.

Acontece, porem, que alguns malandros, que nada mais têm que fazer senão prejudicar o proximo, deram em arrancar sarrafos do gradil ha pouco terminado. Já mais de uma dezena delles foram tirados.

Comprehendendo a justa indignação do Dr. Meyer, levamos o facto ao conhecimento do Sr. Tte. Delegado de Policia, afim de que S. S. determine providencias no sentido de descobrir os malandros e dar-lhes o necessario correctivo.

Em actividade



A Estação de Hansa, como se encontra

Conforme já noticiamos, foram atacados os trabalhos de conclusão dos trechos Subida-Rio do Sul e Hammonia da E. de Ferro S. Catharina.

Depois de ingentes esforços dispendidos, conseguiu sempre o Cel. Dr. Barcellos, director daquelle ferrovia o necessario credito para a terminação das obras que, desde a revolução de 30, se achavam completamente abandonadas.

O credito obtido foi de 3 mil contos de reis. Os trabalhos estão sendo feitos sob a administração da Directoria da Estrada. Estando á frente desta um profissional competente e zeloso, podemos esperar para breve a inauguração dos trechos que tanta falta nos estavam fazendo.

UMA HOMENAGEM

Como homenagem ao brilhante espirito de Octaviano Ramos, um dos fundadores deste bissemanario ao qual, durante cinco annos seguidos, emprestou o brilho de sua grande intelligencia, de sua bondosa alma de poeta, estampamos, a seguir o lindo soneto que «A CIDADE» publicou em seu numero 1, a 21 de setembro de 1924.



Octaviano Ramos

Octaviano Ramos mereca esta homenagem pelo muito que dedicou de esforços á victoria da causa da imprensa em Blumenau.

Foi um luctador incangavel e destemido.

Entrando «A Cidade» no seu decimo anno de publicidade, seria injustica não relembrar o nome desse culto e desinteressado compatriota.

FATAL SORRISO

Como a aranha que estende a leve teia
Com cautela e artificios inauditos
E logo nella insidiosa a enleia
Os vis insectos, pavidos e afflictos

O teu sorriso perfida sereia
Armas aos sonhadores imperitos
Para infernal-os em subtil cadeia
De promessas e encantos infantis.

Quando, afinal os tens no rude acume
Do soffrimento, loucos de chumo,
De insatisfeito, amor, nessa hora, então

Ris das ancias que os vão tentalisando
Como rir! Salta decerto quando
As almas leva á eterna damnção

Aero-Lloyd Iguaçu

Uma magnifica viagem — Um appello á população e á Prefeitura de Blumenau.

Segundo telegramma que nos foi mostrado pelo agente do Aero-Lloyd Iguaçu nesta cidade, a viagem do avião que esteve em Blumenau a 17 do corrente, de regresso a Curitiba, apesar das pessimas condições atmosphericas, foi magnifica.

O vôo teve inicio ás 10,10, terminando, com a chegada a capital paranaense ás 12 horas. Percorreu o avião os 30 kilometros em 1 hora e 10 minutos.

Na altura de S. Francisco peioraram as condições da atmosphera, de forma que o piloto se viu obrigado a voar a 10 metros, apenas, de altura do nivel do mar.

De Paranaçu a Curitiba, o tempo estava completamente nublado, sendo impossivel dirigir a serra do mar. Apesar disso, com o auxilio apenas da bussola, deu-se a aterrízagem, em Curitiba, com muita facilidade. O avião viajou completamente lotado.

Esse vôo vem demonstrar, mais uma vez, a eficiencia dos aparelhos da nova sociedade de navegação aerea e a competencia e pratica de seus pilotos.

E' sinceramente de lamentar que Blumenau não possa, desde já, beneficiar do estabelecimento effectivo e regular da linha, em virtude de melhoramentos e concertos de que necessita o campo de Itoupava-secca.

Assim que este estiver em condições exigidas, será imediatamente inaugurada a linha para Curitiba, com viagens bissemanaes.

Fazemos, destas columnas, um caloroso appello á Prefeitura Municipal no sentido de ser providenciado o acabamento desse campo. Conquiste o actual prefeito provisorio ao menos esse titulo de benevolencia.

Um grupo de dedicados blumenauenses, comprehendendo a significação e o que representa de progresso para Blumenau o estabelecimento definitivo da linha aerea a Curitiba e S. Paulo, resolveu, também, appellar para a generosidade do povo deste municipio afim de que contribua com algum auxilio pecuniario para o acabamento do campo.

Em poder dos srs. Max Schelling e Werner Frillmann estão listas de angariação. Mostre, mais uma vez, o povo de Blumenau que sabe dar valor e apoio ás boas iniciativas.

CEL. ARISTILIANO RAMOS

Segundo estamos informados, deverá passar, amanhã por esta cidade, o sr. Cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal neste Estado, que regressa de sua viagem de Janeiro.

Cumprimente

A CONFERENCIA DO

Antes da conferencia

MEDIAÇÃO FRACASSADA

Os jornaes dizem que as propostas dos governos do Brasil, Argentina, Chile e Peru para a solução do conflicto do Chaco fracassaram.

COMMISSARIO MODELO

O commissario de policia Dias Pimentel assassinou, a tiros, na chefatura de policia, o tenente Ibrahim Deschamps, official de gabinete do chefe de Policia.

PASSAGENS PARA AMERICA

A conferencia dos armadores e das companhias allemãs de navegação, que fazem o serviço para a America do Sul, resolveu aceitar as moedas dos paizes sul-americanos em pagamento de passagens de todas as classes nas viagens para portos da costa oriental da America do Sul.

Os passageiros allemães para os portos sul-americanos gozarão da redução de 10 o/o.

Os novos preços entrarão em vigor no dia 1 de outubro.

BLUMENAU EM FRANCO PROGRESSO UM BELLO LIVRO

Os dados estatísticos relativos à exportação

Sob o título acima o «GLOBO», do Rio, publica, uma importante nota relativa ao commercio exportador de Blumenau.

«É notável o desenvolvimento que este município apresenta, segundo os ligeiros dados colhidos no Laboratório de Analyses do Serviço de Industria Pastorel. Este departamento de tanta utilidade, quer como elemento estatístico, quer para a fiscalização dos productos de exportação, foi fundado em Dezembro de 1928, quando ministro da Agricultura o Dr. Lyra Castro. Dirigido pelo competente tecnico diplomado, sr. Dr. José Lochard Rodrigues, vindo da grande empresa Armour do Brasil, de S. Paulo, onde exercia eguaes funções, e que installou este laboratorio aqui, mostra com exactidão quasi mathematica o progresso sempre crescente que este municipio vem alcançando na exportação de productos de origem animal».

«O principal desses productos, que é a banha de porco, aliás bem conhecida nos mercados do Rio e São Paulo, principalmente pela sua excellente qualidade, de 1548.920 kilos em 1926 exportados, subiu a 2.437.683 kilos em 1932, e já no primeiro semestre deste anno attingiu ao total exportado de 1.328.423 kilos. Em segundo lugar vem a manteiga de optima qualidade, cuja exportação em 1932, de 527.762 kilos, subiu a 391.687 kilos no primeiro semestre deste anno. A carne de porco salgada, que em 1928 attingiu

apenas a 82.366 kilos exportados, attingiu em 1932 a 252.573 kilos. O queijo, sob as mais variadas formas, que teve uma exportação total de 242.644 kilos em 1932, alcançou nos primeiros seis mezes deste anno, 148.577 kilos exportados. E, alem destes productos, ainda exportou 31.580 kilos de linguiças, salames e presuntos em 1932, e 18.013 kilos nos primeiros seis mezes de 1933, e finalmente 3.282 kilos de xarque de primeira qualidade».

«Com esta exportação toda, pode-se bem avaliar do intenso trabalho a cargo deste laboratorio, que em 1932, pela exportação total de 3.420.490 kilos de productos de origem animal, fez 862 analyses chimicas e 416 exames micro-parasitologicos, expedindo 2.777 certificados de sanidades. E se isto já representa um grande esforço, accresce que nos primeiros seis mezes deste anno elle já expediu 1.621 certificados, correspondentes a uma exportação total de 1.974.559 kilos de varios productos de origem animal».

«No primeiro semestre deste anno estas exportações de Blumenau dirigiram-se para portos nacionaes: Rio, Santos, Bahia, Recife, Ceará, Natal, Manaus e Rio Grande do Sul. As varias fabricas espalhadas pelo municipio, trabalham activamente para attender aos pedidos sempre crescentes que lhes chegam diariamente, prova essa da grande aceitação que taes productos têm nos mercados consumidores, pela excellencia do seu preparo».

A preocupação dos compradores de lampadas electricas

A preocupação actual de todo o comprador de lampadas electricas, especialmente donas de casa, industrias, proprietarios de pensões, hotéis, restaurantes, fabricas, usinas, etc., consiste na excessiva conta de luz, constantes reclamações de lampadas queimadas, luz pessima, aborrecimentos diarios em virtude de uma economia errada na aquisição de lampadas «baratas».

Por meio de centenas de demonstrações já effectuadas nas capitais e no interior do Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Geraes, com um aparelho denominado PHOTOMETRO, ficou claramente provado, em relatorios devidamente autenticados (os quaes serão publicados mais tarde), que a lampada sem marca ou de marca desconhecida somente devora inutilmente excessiva corrente, queima facilmente, depois de uma vida muito curta, resultando uma grande conta de luz e assim muito dinheiro é jogado fóra, sem necessidade.

O PHOTOMETRO prova exactamente que só uma lampada de qualidade (como a lampada Philips, etc.) é a verdadeira economisadora de corrente, dá 100% de luz, é de melhor eficiencia, comprovada por uma vida média de 1000 horas, e protege seus olhos e sua bolsa.

Qualquer dia um dos demonstradores fará, com o aparelho denominado PHOTOMETRO, também uma visita a seu lar, sua propriedade, sua fabrica, sua usina, seu estabelecimento para provar-lhe, de facto, as verdades acima mencionadas.

Por conseguinte recommendamos a V. S., no seu proprio interesse e considerando a questão importante de economia, de permitir aos portadores do PHOTOMETRO que lhe façam uma demonstração para que V. S. verifique a pessima qualidade de uma lampada «barata» e a excellencia das lampadas tipo Standard, como «PHILIPS», etc.

LEI DAS OITO HORAS E CARTEIRA PROFISSIONAL

Joaquim M. Correia Bittencourt, contador diplomado, acha-se nesta cidade para offerecer seus prestimos na escripturação dos livros exigidos pelos Dec. 21.186 e 21.364 e industrializar sobre o encaminhamento no pedido da carteira profissional (Dec. 22.035). Dando todas as instruções necessarias.

HOTEL HOLETZ

Pouca gente tem descripto o sul do Brasil, como o Dr. Domenico Bortolotti acaba de fazer-o n'um admiravel volume, editado pela casa de Alberto Stock, de Roma.

«Il Brasile Meridionale» é um livro precioso.

De grande formato, com mais de 500 paginas de texto, traz abundante e perfeita documentação photographica.

Escreito em lingua simples, escripta, apesar da abundancia de dados historicos e estatísticos, é lido com prazer, prendendo a attenção, de principio a fim.

Proporcionou-nos um passeio encantador pelos estados meridionaes, contando-nos historias que desconheciamos inteiramente.

Desde a grande metropole brasileira ás menores cidades de Minas, Espirito Santo, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul, são visitadas e descriptas pelo jornalista italiano com carinho e sympathia de verdadeiro amigo de nossa terra e de nossa gente.

Dá, das nossas conquistas e das nossas possibilidades, uma idéa exacta.

Maravilhado ante a belleza da capital federal, Bortolotti tem phrases como estas: «Angulo de sonho e poesia, onde a alma mais sceptica se sente reconciliada com a vida. É preciso viver algum tempo neste lugar encantado para saborear-se as suas intimas essencias, assim como não se pode compreender e gozar uma difficil composição musical na primeira audição. E esta habia e esta cidade representam, no seu conjunto indissolúvel, uma obra de arte completa, de profunda harmonia e de poesia subtil».

Sobre a historia das cidades e dos Estados percorridos ha cousas interessantes, que ainda não foram escriptas em portuguez.

Infelizmente, nós somos assim:

É preciso que venham estrangeiros para mostrar-nos quanto a nossa terra tem de belleza e encanto.

Os nossos defeitos e virtudes, a nossa capacidade de trabalho, o que, de facto, poderemos fazer e o que já temos feito n'um «eculo de independência», vem exposto no livro de Bortolotti com minucias curiosas.

Pena é que o espaço neste jornal não nos permita a tradução de alguns capitulos do livro.

Contentamo-nos, por isso, em repetir, que «Il Brasile Meridionale» é um livro excellent.

Uma obra sobre o Brasil como temos visto poucas.

Jofer

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUEPOL

(Formula Alleria)
Unico que evita a TUBERCULOSE
Com o seu uso no fim de 20 dias nota-se

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.

2.º — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos sexos.

4.º — Augmento de peso variando de 1 a 3 kilos.

O «CANCER» pode-se evitar porque é produzido pela accumulção do potasso em determinado lugar do organismo.

O Sanguinol dissolve o potasso. O Sanguinol contém Calcio e assim sendo evita o Cáncer.

O Sanguinol é uma grande descoberta scientifica. — Opinião do Dr. Manoel Soares de Castro.

Cinema Busch

Amanhã -- Domingo, 24 de Setembro -- Amanhã

Uma bellissima Super-Produção

1. Paramount Jornal
2. Edade Escolar - desenhos animados e

Marlene Dietrich

a grande estrella allemã, em

Venus Loura

Divina ou Diabolica?

Ella amava dois homens, que a julgavam divina até que um descobriu a existencia do outro!

Todos gostarão mais ainda de Marlene - depois - deste film!

Começará ás 8,15 horas em ponto

ENTRADAS: Poltr. Num. 3\$000 Geral 2\$800 Crianças 1\$500.

REGISTO

Em Recife acaba de ser baptizada uma egua. Baptismo, está claro, no sentido generico do termo: baptismo leigo, digamos assim. Deu-se-lhe um nome e houve um padrinho.

Mas na qualidade do padrinho é que está o interessante caso. Na do da menos que o Dr. Getulio Vargas!

Esta potranca está matando de inveja a muita gente. Quantas pessoas desejariam ser afilhados do Dr. Getulio Vargas e não poucos já ficariam encantados se ao menos pudessem ser seus compadres.

Mas também Olinda, a recém-baptizada, não é uma egua, como tantos seres humanos, de paes incognitos embora honrados. Seus ascendentes pertencem á melhor fidalguia hippica e, quando veio ao mundo mais este seu rebento, os escripturarios do «haras» Lundgreen, quaes tabelliaes, lavraram um acto de nascimento que á Olinda dará direito de só receber por esposo um sangue azul como ella. Perderá seu tempo todo equideo sem braço de deusa se enamorar. Sabe-se aliás que a aristocracia hippica é mais fechada que a humana. As princezas resta o supremo recurso de fugirem para a realização de um sonho de amor; mas as virgens de pelo, presas sempre na baia (aqui, sim, é sem lá) não podem sequer dar esta cabeçada — para não dizermos patada.

Entretanto, a verdadeira importancia de Olinda não lhe vem dos paes, mas do irmão, pois que lhe corre nas veias o mesmo sangue de Mossoró, o triumphador. Foi esta circunstancia verdadeiramente que lhe deu a honra de ser levada por um tal patrono á tina baptismal.

Isto dará a egua um eterno conforto moral ao mesmo tempo que constituirá um seguro dote pecuniario. Por ter esse eminente padrinho, Olinda valerá muito mais dinheiro; com effeito, mesmo que nella não se reproduza a excepcional velocidade e resistencia de Mossoró, que cavallo ousaria nas corridas dos quatro proximos annos passar adiante da afilhada do Dr. Getulio Vargao? — Z.

(Do «Jornal do Commercio»)

~ Domingo ~

dia 24 de Setembro

GRANDE FESTA POPULAR

Em beneficio do Hospital Santa Catharina

No parque da Sociedade de Atiradores

Terá inicio ás 10 horas da manhã

No Parque - Pavilhão de café, doce, chops, cerveja, gazosa; sandwiches saladas, assados; bonbons e chocolate. QUIOSQUE de sorvete. BARRACA de chops e salchichas quentes.

No Salão - Café - Doces de toda especie - Bebidas geladas - Chops e cerveja no BAR MUNICH - Vinhos e licores no CASTELO PRINCEZA DO RHENO.

Jogo de Bola - com bons premios RIFAS - BAZAR de bordados etc. Roda da fortuna - Carrocél.

Para as Crianças - Diversões e jogos GRATIS com premios aos vencedores (Corridas de sacco; quebra-poite etc).

Das 18 ás 19 horas: BAILE INFANTIL

Muitas surpresas para adultos e crianças:

Canções infantis — Danças —

Canções — Musica viennense.

Gabinete de Barbações - Salão de barbeiro servido por senhoritas.

Bôa Musica no Salão e no Parque

Das 21 horas em diante:

GRANDE BAILE

Abrilhantado pelo afamado Jazz-Band «5 DIABOS» de Joinville

ENTRADA AO PARQUE: Adultos 500 rs. - Crianças gratis

GROPP IRMÃOS & CIA. Ltda.

SANTA CATARINA — BLUMENAU — BRASIL

End. telegr. «Gropp» — Codigo: «Ribeiro»

Industrias de madeiras

Fabricação de Catxinas de cedro, baguassê e pinho. Assoalho em frizos e tacos forros, rodapé.

Madeiras desfolhadas de cedro, imbuia, pinho, louro, carvalho, cangerana etc. Compensados de cedro e pinho.

Portas compensadas e folheadas com Imbuia

CASA S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 26 (Em frente ás Casas Pernambucanas)

Mais um grande sortimento de louças, recebemos esta semana, comprado á dinheiro, directamente de importante fabrica paulista. Eis ahí, porque vendemos barato nossos artigos.

Varejo Rheingantz

Devido a nossa proxima mudança, estamos favorecendo a nossa grande clientela, tecidos com preços exepcio-naes abaixo:

Offerta especial

VOILES, estampados lindissimos	mtr.	1\$000	OPALA, diversas cores	mtr.	2\$000
VOILES, estampados modernissimos	"	1\$300	LINHO, estampado	"	1\$500
BRINS, artigo formidavel	"	1\$300	MORIM, 70 ctm. largura	"	1\$100
ZEPHIREs, desde	"	1\$000	MORIM, 85 "	"	1\$300
CHITO, para cortinas, desde	"	1\$500	ALGODÃO, 70 ctm.	"	1\$200

QUEIMA — QUEIMA — QUEIMA de Retalhos

1000 Metros	de VOIL	Metro	1\$500
800 "	de PELLUCIA	"	1\$500
500 "	do LUIZINE	"	1\$200

Não esqueça "Rheingantz"  o melhor Chapo e o mais barato!

Todos ao VAREJO RHIENGANTZ — Rua 15 No. 70

Brevemente: Rua 15 No. 47 — Enfrente ao HOTEL DOA VISTA e Café Eimer

— Das nossas Fabricas directamente aos consumidores —

EXPEDIENTE

da Prefeitura Municipal de Blumenau

Decreto No 23

O cidadão Jaime Arruda Ramos, Secretario Geral do Municipio, no exercicio do cargo de Prefeito interino, no uso das suas atribuições, e,

Considerando que no orçamento do corrente ano não existe rubrica para o registro dos recebimentos de alugueis de proprios municipaes, ocupados por repartições publicas;

Considerando que a escrituração do Municipio deve registra-los como parte integrante da receita orçamentaria, propriamente dita,

DECRETA:

Artigo 1 — Fica creado, no orçamento vigente, na Renda Patrimonial, a alinea 2 — Alugueis de proprios Municipaes, cabendo o N 1  alinea já existente: «Venda do Patrimonio de Massaran-duba».

Artigo 2 — Revogam-se as disposições em contrario.

Jaime Arruda Ramos

Requerimentos despachados

N 137 — Paulo Becker — Em vista da informação do Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas s devidas taxas.

N 158 — Emilio Lange — Veira informar o sr. Agente Fiscal de Indaiat, quando foi pedida a baixa pelo requerente, naquella Agencia Fiscal.

N 161 — Frei Hilario Zybart — Em vista da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas s devidas taxas.

N 172 — David Woeste-maier — Em vista da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas s devidas taxas.

N 178 — João Krause — Ao sr. Engenheiro Municipal, para os devidos fins.

N 179 — Paulo Mattedi, Luiz Campregher e outros — Ao Engenheiro Municipal para providenciar, correndo às despesas de transporte por conta dos requerentes.

N 180 — Luiz Bauer e outros — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins.

N 181 — Paulo Brueck-heimer e outro — Aguardem oportunidade.

N 182 — Comunidade Escolar Itoupava al. — Em se tratando de um festival em beneficio da instrução, concedo a isenção requerida.

N 183 — Otto Waltem e outros — Informe o sr. Engenheiro Municipal.

N 184 — Livonius & Cia — A Secretaria Geral para informar.

N 185 — Paulo Wehmuth e Adão dos Santos — O assunto de que é objeto a presente petição, va-se em linguagem alheia s principios que deveriam nortear tão somente a defesa dos suplicantes, por isso que desloca-se para um terreno falho de conceitos e exprime pre-venções puramente faciosas,

EDITAL

SEGUNDO SEMESTRE DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

De ordem do Sr. Prefeito Municipal Provisorio, faço pu-blico que, durante o mês de setembro entrante, arrecada-se na Tesouraria desta Prefeitura e nas Intendencias Distritais, o segundo semestre do imposto de Industria e Profissão, dos contribuintes que pagam 100\$000 ou mais, anuais.

Findo o más de setembro, será o imposto cito, acrescido da multa de 5% no primeiro ms e 10% no segundo iniciando-se após, a cobrança judicial.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Blumenau, em 1 de setembro de 1933.

Alfredo Kaestner,
Tesoureiro

que estampam unicamente o despeito de que se acham possuidos os requerentes ou a quem se aproveitou da sua assinatura para revelar o seu incontinido saudosismo... Assim, não pde a Prefeitura tomar em consideração os termos da presente petição, que devolve aos suplicantes para modificar a linguagem e, se assim o quizerem, voltar ao assunto.

N 186 — Germano Wehr-meister Filho — Estando quites com a Tesouraria, d-se a baixa requerida.

N 187 — Manoel Francisco Marcelino — Diante da informação do Sub-delegado, concedo a dispensa requerida.

N 188 — Rodolfo Thomsen — Ao Engenheiro Municipal, para informar.

Po-Fermento "CURA"

Assucar de Baunilha "CURA"

P de Pudim "ASTORIA"

PAPEL ANIL

Vantagens

Roupa alvissima
Manchas evitadas
Trabalho limpo e rapido
Conservação da roupa
O meio mais economico

Uma experiencia o convencera'

CREME "BRILHANTE"

A preferida GRAXA para Sapatos

Venda em todas as Casas Commerciaes

Industria Chimica 'CURA' S. A.

Escriptorio:

BLUMENAU — Rua 15-de Novembro 51 - Telephone 41

Fabrica:

Itoupava-Secca — Travessa Iguass — Telephone 41

CAIXA POSTAL 17

Expediente da Prefeitura Municipal

Requerimentos despachados

N. 25 — Hermann Mueller Hering — Reduza-se o lançamento para 250\$000. 16-9-33.

N. 56 — João Albuquerque Bello — De acordo com o Decreto N. 9, de 24 de Dezembro de 1932, não pôde ser atendido. 16-9-33.

N. 117 — Carlos Seifert — Diante da informação do Intendente, como requer. 16-9-33.

N. 125 — Dr. Hans Pape — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 15-8-33. Diante da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas. 17-8-33.

N. 126 — Felix Landgraf — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. Em vista das informações, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas.

N. 127 — Cia. Geobria — Ao sr. Tesoureiro para informar. 16-8-33. Em vista da informação, como pede. 16-8-33.

N. 128 — Josef Woerner — Ao Engenheiro Municipal para informar, correndo as despesas de viagem por conta do requerente. 16-8-33. Diante da informação do Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, nas condições do parecer daquele. 26-8-33.

N. 129 — João Bramorski, e outros — Aguardem oportunidade. A Prefeitura está estudando o assumpto. 21-8-33.

N. 130 Fritz Lorenz — O requerente fabrica e vende sabão fazendo concorrência a fabricantes que pagam os seus impostos, como na presente petição, mesmo, afirma, pelo que, não poderá ser atendido. 17-8-33.

N. 131 — Erich Zumach — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 17-8-33.

N. 132 — João Stainsach e outros — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 21-8-33.

N. 133 — Walter Weidlich — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 21-8-33. Diante da aprovação da planta e informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas. Observe-se o alinhamento da Rua projetada. 21-8-33.

N. 134 — Ervin Schumacher — Estando quites com a Tesouraria Municipal e devolvido a chapa, dê-se a baixa requerida. 21-8-33.

N. 135 — José Schram e outros — Selem e voltem, querendo. 21-8-33.

N. 136 — Helmut Kaltenbach — Encaminhe-se ao Exmo. sr. Cel. Interventor Federal, por intermédio do Exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça. 21-8-33.

N. 137 — Paulo Becker — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 21-8-33.

N. 138 — Sociedade Cooperativa Pomerode — Ao Secretário Geral para certificar. 21-8-33.

N. 139 — Juvenino Pampolina — O requerente está sujeito a 50% do imposto conforme determina a Lei Orgamentaria em vigor. 21-8-33.

N. 140 — João Lovergoski e Francisco Bulikowski — Ao Intendente Distrital de Benedito-Timbó para informar. 22-8-33. Atendendo à elevação das taxas municipais em vigor, flagrantemente em desacordo com a legislação estadual (lei N. 639 que proíbe expressamente aos municípios, no caso de haver tributação concorrente às do Estado, a cobrança de taxas superiores; Tendo em vista a legitimidade do auto de in-

fração do Decreto n. 9, de 24 de Dezembro de 1932, cobre-se a multa na importância de 500\$000, para quanto fica reduzida e regulada por lei. 25-8-33.

N. 141 — Sociedade Cooperativa Pomerode — Ao sr. Tesoureiro Municipal para retificar o lançamento de acordo com o requerido. 23-8-33.

N. 142 — Sociedade Cooperativa Pomerode — Ao Secretário Geral para certificar. 24-8-33.

N. 143 — José Medeiros — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 26-8-33. Diante da informação, concedo a licença, pagas as devidas taxas. 26-8-33.

N. 144 — Guilherme Blank — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 26-8-33. De acordo com a infração, concedo a licença, pagas as devidas taxas. 26-8-33.

N. 145 — Julio Baumgarten — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 26-8-33. Diante da informação, concedo a licença, pagas as devidas taxas. 26-8-33.

N. 146 — Ingo Hering — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 26-8-33. Diante da informação concedo a licença, pagas as devidas taxas. 26-8-33.

N. 147 — Julius Karl Wilhelm Ludvig — Encaminhe-se. 28-8-33.

N. 148 — Eurico Fontes — Ao Intendente Distrital de Gaspar para informar. 28-8-33. Em vista da informação do Intendente, como pede. O requerente não está sujeito ao citado imposto. 16-9-33.

N. 149 — Jazz Band "Ahl Heina" — Como requer. 29-8-33.

N. 150 — Oscar Handke — Como requer. 29-8-33.

N. 151 — Willy Fischer — Informe o Fiscal Urbano. 31-8-33. Como pede. 16-9-33.

N. 152 — Bernardino Pampolina Sobrinho — Ao Intendente Distrital de Gaspar para informar. 31-8-33. Diante da informação do Intendente, indeferido. 16-9-33.

N. 153 — João Beduschi — Junte a prova de quitação alegada. 30-8-33. Diante dos documentos apresentados, como requer. 31-8-33.

N. 154 — Jacob Daltrovo — Ao Intendente Distrital de Rodeio, para informar. 31-8-33.

N. 155 — Guilherme Schneider — Ao Intendente Distrital de Benedito-Timbó para informar. 28-8-33. Diante da informação do Intendente, indeferido. 30-8-33.

N. 156 — Trio Arosco — Em se tratando de um festival em benefício de uma instituição de caridade, concedo a isenção requerida. 31-8-33.

N. 157 — Ervin Schmidt e outros — A Prefeitura não pôde intervir no assunto. O mesmo devera ser combinado entre os proprios interessados. No presente caso não existe nem a infração das oito horas de trabalho, como os requerentes mesmo o alegam o que seria então da competência do Ministerio do Trabalho. 31-8-33.

N. 159 — Alfredo Schweder e outros — Indeferido. Os garapeiros pagam impostos afim de exercerem livremente o seu pequeno comercio. 16-9-33.

N. 160 — Escola Alemã — Em se tratando de um festival em benefício, concedo a isenção requerida. 6-9-33.

N. 161 — Frei Hilario Lybart — Ao Engenheiro para os devidos fins. 6-9-33.

N. 162 — José Benassi — Ao Intendente Distrital para informar. 8-9-33. Diante das informações do Intendente, cancela-se o lançamento feito individualmente. 16-9-33.

N. 163 — Alberto Maas e Hermann Zager — Ao Fiscal da 2a. Zona para que dê o seu parecer. 12-9-33.

Movimento da tesouraria do dia 8 a 15 de setembro de 1933.

RECEITA:

Industria e Profissão	3.710.000	
Imposto domiciliar	280.000	
Veiculos e placas	127.000	
Licenças diversas	130.000	
Emolumentos	40.000	
Remoção de lixo	12.000	4.299.000
Multas por infração	50.000	83.000
Multas por mora de pagamento	33.000	7.480.767
Saldo do mes anterior		11.862.767
		Rs.

DESPESA:

Administração e fiscalização:		
Material de expediente:		
pago a Kersanach & Cia., de sua nota	3.600	
idem a Nietzsche & Hoemke, idem	324.500	
idem a H. A. Mueller, de uma mesa ministro	350.000	
idem a Emilio Jacobs, de brochura	2.500	680.600
Divida Passiva:		
juros de apolices da Lei nr. 250	64\$000	
Oito apolices da Lei n. 106 resgatadas	800.000	864.000
Instrução publica:		
auxilios diversos:		
pago a Elsa Hofmann, de alug. de casa	240.000	
idem a Comunidade escolar Massaranduba Centr.	72.000	312.000
Higiene e assistencia publica:		
soccorros publicos:		
idem a Hilario Wiederkehr, de passagens	75.000	
enterramentos de indigentes:		
idem a H. A. Mueller, de um caixão	35.000	110.000
Obras publicas:		
conservação e construções:		
idem a Ernesto Borchardt, Rega I.	207.900	
idem a E. F. S. C., de passes	3.900	
idem a Jacob Eberhardt, de concertos de pontes	110.200	
idem, idem, de constr. balsa de Passo Manso	353.100	
materiaes:		
idem a Oto F. Blohm, de gasolina	1.340.000	
idem a E. F. S. C., de frete	7.200	
idem a Curt von Hertwig, de uma-busina	18.000	
idem a Carl Geisler, de areião para conservação de estradas estaduais:	150.000	
folha da turma Salto Weissbach, mês de julho	269.500	
idem, mês de agosto	191.250	
idem, Indaial-Warnow, mês de julho	883.500	3.534.550
Despesas eventuais:		
despesas imprevistas:		
pago a Mario Tavares da Cunha Mello, de despesas de duas escripturas publicas de doação de caminho á Prefeitura	184.300	
	5.685.450	
	6.177.317	
	11.862.767	

balanço de contas

Tesouraria municipal de Blumenau, em 16 de setembro de 1933

JAYME ARRUDA RAMOS

ALFREDO KAESTNER

Tesoureiro Municipal

Todos os livros e demais documentos, referentes ao balanete supra, estão, na Prefeitura Municipal, á disposição de quem os queira examinar.

N. 164 — Tercilio Bona — Ao Fiscal da 2a. Zona para informar. 12-9-33.

N. 165 — Comunidade Escolar Velha Nova — Em se tratando de um festival em benefício, concedo a isenção requerida. 14-9-33.

N. 166 — Alois Preisinger — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 11-9-33. Diante da informação do Engenheiro, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas. 14-9-33.

N. 167 — Affonso Schmude — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 16-9-33. Em visita da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, devendo o requerente apresentar a respectiva planta para ser estudada e pagar as devidas taxas. 16-9-33.

N. 168 — Olga Kaan — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins. 14-9-33. Em vista da informação do Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas. 15-9-33.

N. 169 — Rafael da Silva — Ao Intendente Distrital de Gaspar, para informar. 16-9-33.

N. 170 — Alfredo Hoelgebaum — Estando quites com a Tesouraria e devolvido a chapa dê-se a baixa pedida. 9-9-33.

N. 171 — Carlos Techentin e outros (Comercio) — Convoque o sr. Secretário Geral, uma reunião, nesta Prefeitura de todos os comerciantes, afim de estudar o assunto. 16-9-33.

N. 172 — David Woestmaier — Ao sr. Engenheiro Municipal para os devidos fins. 16-9-33.

N. 173 — Chauffeurs de praça — Ao sr. Inspetor de Veiculos para dar parecer. 9-9-33.

N. 174 — Willy Tonn — Ao Engenheiro Municipal, para os devidos fins. 16-9-33.

N. 175 — Julio Leitzke — Informe o Intendente Distrital de Encruzilhada. 16-9-33.

N. 176 — Quitino Avancini — Apresente os mapas de frequencia devidamente visados pelo Intendente Distrital. 16-9-33.

N. 177 — Diversos moradores do Lugar Fundos Rodeio — Ao Engenheiro Municipal para informar. 16-9-33.

Promotoria Publica

Pelo presente edital convido aos abaixo nomeados a virem, no prazo de 60 dias, pagar os impostos devidos á Fazenda Estadual, sob pena de se proceder cobrança judicial:

Augusto Schulz, Antonio da Silva Porto, Antonio Alves, Artur Gutz, Artur Lang, Artur Plant, Artur Splitter, Alfredo Daltrovo, Alide Friedler, Afonso M. Reiter, Carlos Lemke, Conrado Knoch, Conrado Vogel, Catharina Moretti, Caetano Zermiani, Caetano Massini, Comunidade Escolar da Mulde, Comunidade Evangelica de Indaial, Comunidade Escolar de Ise, Emilio Lemke, Emilio Frust, Emilio Vres, Ernesto Hochm, Eduardo Borhuenger, Eduardo Hameinaester, Erick Puse, Edgar Antran Dourado, Edemundo Pacheco, Empresa Força e Luz, Frederico Batista, Frederico Wagner, Fernando Paaschon, Germano Westfal, Gustavo Westfal, Gustavo Boehme Sr., Guido Grubeitsch, Gertrudes Metzner, Henrique Schwany, Henrique Lamago, Hugo Reblin, Herd, João e Ignez Pegril, Herd, Willi e Eugenio Schroeder, Herd, Va. Maria Schmoegl, Herd, Constantino Santos, Herd, Guilherme Klass, Herd, Antonio Pereira, Herd, Francisco Mais, Helmut Herich, Helena Prust, Herminia Johasen, Hedewig Schler, Ignez Theis, Ilsa Prust, João Manoel Vansuita, João José Nunes, João Maximo Ratelo, João Felipe, João e Jorge Nisther, João Weidmann, Jorge Schuetz, Leopoldo Wartha, Leopoldo Vogel, Luiz Kuertins, Luiza Pascon, Lidia Gvankow, Martiniano Veiga, Margarida Rocha, Martinho Jacinto dos Santos, Marcelino Mel, do Nascimento, Maria Vogel, Manoel José Pereira, Maximiano e Valerio Badista, Otto Palest, Otto Locks, Oscar Freitag, Oswaldo Edgar e Ricardo Jasen, Oswaldo Buechner, Ricardo Hersing, Ricardo Baumann, Ricardo Krause, Rodolpho Brehmer, Rodolpho Horstmann, Rodolfo Maaks, Rodolfo Maas, Rodolfo Hasse, Sociedade Evangelica de Indaial, Pamiani Irmãos, Teotônio Amorim, Tecla Arndt, Ursula Loes, Willi e Otto Kouda, Carolina de Jesus (Viuva), Ema Merberg (Viuva), Viuva Silvestre Amaral, Maria Antonia Pereira, Antonio Klein, Augusto Struve, Ernesto Raudies, Hedewig Struve, Germano Stahnke, Manoel Laurentino. Blumenau, 10 de Setembro de 1933.

Vergniaud Wanderley, Promotor Publico

Estrada de Ferro Santa Catarina

— SECRETARIA —

AVISO

De ordem do Sr. Diretor, torno publico que a partir de 1.º de Outubro proximo vindouro, os fretes da Secção Fluvial desta Estrada, sofrerão um aumento geral de 20%.

Secretaria da E. F. Santa Catarina, em Blumenau, 15 de Setembro de 1933.

EMILIO SADA,
Secretario.

AVISO AO PUBLICO

Os proprietarios das Empresas de Navegação Fluvial entre Itajaí e Blumenau, infra assinados, avisam ao publico que, de comum acordo com a Diretoria da E. F. Santa Catarina, resolveram aumentar de 20% todos os seus fretes, a partir de 1.º de Outubro proximo futuro.

Blumenau, 15 de Setembro de 1933.

COMPANHIA MALBURG
COMPANHIA PAUL
HERMANN HERING

PASSO MANSO SALÃO DOELL PHARMACIA DE PLANTÃO

Domingo, 24 de Setembro

Grande Festa

Inauguração da nova balsa

Haverá churrasco, bebidas etc. A' noite

GRANDE BAILE

Editai

De ordem do Sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno publico aos proprietarios de terrenos sítos á rua São Paulo, no trecho compreendido entre o grupo escolar Luiz Delfino e a fabrica de moveis Kimmel, que terão o prazo de mais trinta dias para o cumprimento do edital para construção dos passeios, publicado em 15 de julho do corrente anno.

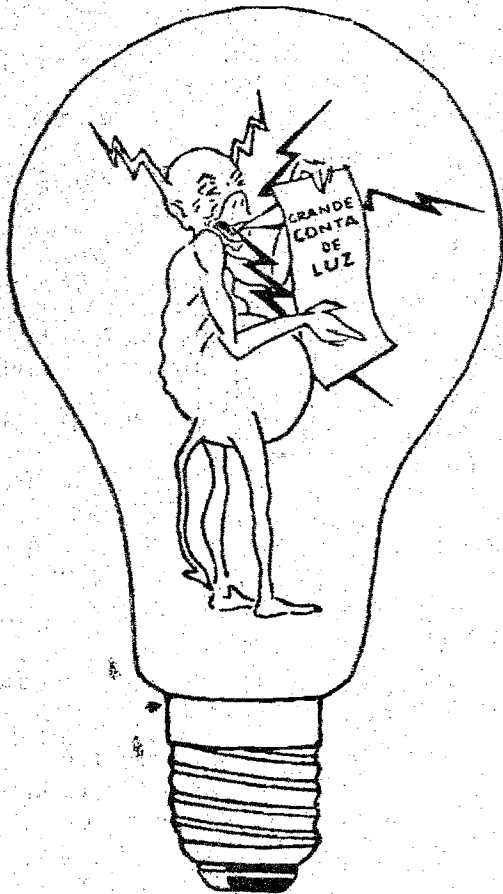
Secção das Obras Publicas do Município de Blumenau, 18 de setembro de 1933.

Ivo A. Canduro Piccoli
Engenheiro Municipal

No proximo domingo estará de plantão a Pharmacia «ORION»

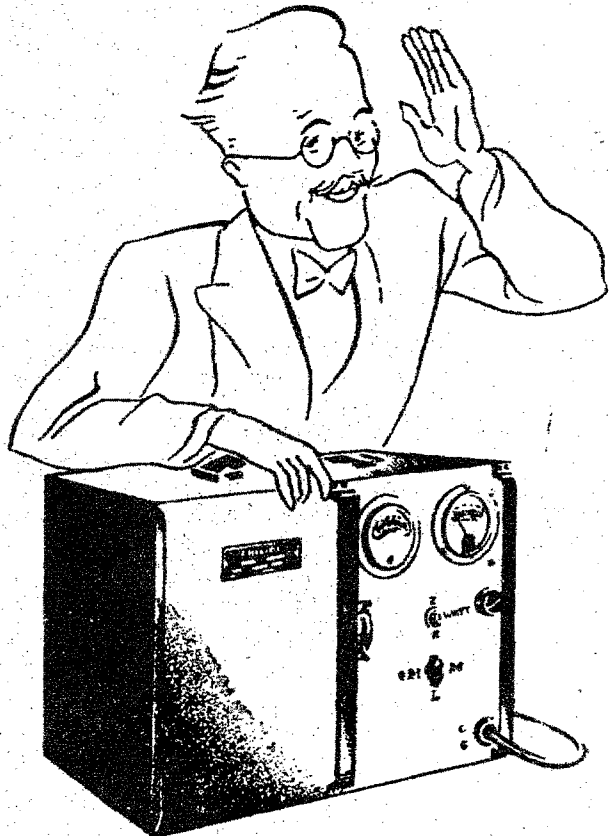


Devido ao uso das lampadas inferiores



além disto:

Luz pessima, aborrecimentos e reclamações constantes



O Photometro prova que somente as LAMPADAS PHILIPS

resultam, no fim, baratas, porque consomem pouco, dão 1000% de luz e maior durabilidade
Agente: **ROBERTO GROSSENBACHER**

Rua 15 de Novembro, 85 - Blumenau

A Pharmacia Central

está sob a direcção do pharmaceutico **João Medeiros**, que conta mais de 40 annos de pratica profissional

Manipulação esmerada e escrupulosa.

Não se substitue medicamentos
Productos de alta qualidade.

Especialidades legitimas.

Desconfie do remedio barato,
que, muitas vezes, é imitação.

LACHOCON

LAXO-CHOCOLATE
ONCKEN

Vende-se em todas
Farmacias e Drogarias

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

LEVY
fermento

O melhor para doces
NÃO FALHA NUNCA

Aos bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos e deles depende quasi da Saude; esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

LOMBRIGUEIRA MINANCORA

No ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de desinretia perdeu 543 vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pessoas idoneas em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se a 4 numeros (1, 2 3 e 4), conforme a idade, em todos os negocios nas farmacias desta cidade e drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA: Se quizer poupar vossa saude e vosso dinheiro comoeça desconhecida o remedio shabitual-vos no coraeço de qualquer doença ao deitar, dar um bom suador e de manhã cedo um purgante de Lombrigueira Minancora. E o melhor de todos quantos existem, e de efeito rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procuraí o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas farmacias desta cidade.

FARMACIA CRUZEIRO DO SUL

Telefone N. 15
Rua 15 de Novembro, 32
Atende rapidamente
Serve com esmero
SERVICO NOTURNO PERMANENTE

EM CASO DE MORTE

Caixões de defuntos sempre em stock de todos os tamanhos a preços modicos.

Serviço de primeira ordem.

A tratar com A. Lubow. Rua São Paulo, ao lado de Ricardo Labes, ou na Marcenaria Strobel Irmãos.

LEITURAS PARA A MOCIDADE

Desde todos os tempos, todos os grandes flagellos que muito contribue para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadencia da força vital, precisa mente quando mais falta faz ao homem ou mulhe r, como compensação da Natureza, para horas amargasetristes da Vida A fonte pois, d'este flagello começa pela da mocidade ás quizes, na primeira vez tem assim importancia quando alias muitissima, por que são de origem de muitas desgraças, quer no decurso da vida quer sobre tudo na velhice. As victimas, geralmente inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor explicadas por quem na verdade nada sabe de fundo scientifico. Vulgarmente chamam-se:

GONORRHEAS BLENORRHIAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor fôr uma das victimas não ande por caminhos tortos que lhe roubam o dinheiro, a alegria da vida e a saude sexual que é ainda, um grande bem. Incontestavelmente, um dos medicamentos que podeis usar, a **INJECCAO «IDEAL» «MINANCORA»**.

Vinho Creosotado

do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante.
Empregado com grande successo na fragueço geral.
RECONSTITUINTE DE 1.ª ORDEM

Para tingir em casa
usem tintas

LUSITANIA

Preparado de
EDMUNDO MEYER
antigo fabricante da «Germania»

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e
Especialista para molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau - Rua P. uhy



A MAIS violenta das dores de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de **CAFIASPIRINA**, o famoso remedio contra todas as dores, enxaqueca, incommodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança



Pequenos Annuncios

Annuncios nesta secção: 4 publicações, aos sabbados, até 3 cms. 3\$000, de mais de 3 a 6 centímetros 5\$000

DR. RABE MEDICO

Doenças internas, molestias de creanças, molestias venereas, e da pele.

CONSULTORIO:

Rua Bom Retiro no. 8; das 9 ás 12 e das 3 ás 6

Dr. Oliveira e Silva

Advogado

Alameda Rio Branco, 36
Blumenau

Dr. Alfred Hoess

Médico do Hospital Sta. Izabel

OPERAÇÕES

Clinica Geral

Dr. Freitas Melro

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes

Rua Minas Geraes

Dr. Max Amaral

ADVOGADO

RIO DO SUL

T. BRAGA

ADVOGADO

RUA 15 DE NOVEMBRO
BLUMENAU

Dr. Vergniaud Wanderley

ADVOGADO

Causas civeis e commerciaes
Travessa 4 de Fevereiro

DR. ARAO REBELLO

ADVOGADO

Travessa 4 de Fevereiro, n. 24

— Phone 146 —

Enich Karmann

Dentista

Rua 15 de Novembro.
Telefone nr. 203

VENDE-SE

por preço de occasião
uma bicycleta usada,
marca «Wanderer»

Para tratar
nesta redacção

Em Familia

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um deles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico compre se o indio pensavel na vida, mas artigo de valor real. Pois bem; assim os dentes e o corpo, a cabeça e cabelo também precisam hygiene e asseo constante.

Para isso use a «Petroline Minancora», que é um tonico capilar; ideal microbicida, esterilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabelos; destrõe completamente a caspa; gordura e comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte, ondado, vigoroso brilhante e preto evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem furtura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Phar. Minancora Joinville: em todas pharm., drogarias perfumarias desta cidade.

Onde está a felicidade das senhoras

Em possuirem dois jardins ligados entre si; o do Amor dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo completa-a dentro do conforto material moralidade, idolatria pelos filhos, esposo e a saude.

Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio

Como pois, garantir a posse de tão precioso LUMEM de tão grande BEM? indo direito em busca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora que durante dez annos tem curado innumerass senhoras evitando (as vezes) operações e soffrimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados, magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança, curou-se de hemorroidas com 6 frascos! Todos os incommodos causados de «regras» irregulares, hemorroidas, curam-se se são curaveis com a Minervina.

Arthur Rabe**Louças e Ferragens**

Completo sortimento em artigos domésticos

Machinas de Costura — Artigos para Barbeiros — Armas e Munições

Blumenau — S. Catharina

CHAPELARIA MODERNA**Rischbieter**

Rua Quinze 130

Ultimas novidades em

Chapéus e modas

Hermann Hinkeldey**Casa de Seccos e Molhados****Fazendas e Armazinhos**

Restaurante e Salão de Baile

GARCIA
Blumenau**Carl Wahle**Rua 15 de Novembro n. 90 — Santa Catharina
Blumenau

Papellaria

Livraria

ARTIGOS RELIGIOSOS

Typographia

Representante da machina de escrever

"Rheinmentall"

**Sander's
Po' Fermento
O MELHOR**

Melhor que qualquer estrangeiro

Fabricante.

**AFFONSO SANDER
BLUMENAU****CASA FLESCH**

Artigos dentarios

Pianos

—o— Musicas

Brinquedos

J. M. FLESCH

— RUA 15 DE NOVEMBRO, 96 —

O DIAMANTE

"Diamante", do grego "adamas", "adamentoso", indomável, em razão de sua dureza, é o mais duro, brilhante e transparente dos minerais; é carbono puro e cristalizado.

Insolúvel em quaisquer agentes químicos, resiste todos os corpos e por nenhum é riscado; só por sua própria poeira se pode polir, o que torna difícil e dispendiosa a sua lapidação.

Possue em grão eminente a propriedade de refranger a luz, e é ordinariamente incolor; mas alguns são ligeiramente amarellos (os menos estimados), outros são roseos, azues, verdes, vermelhos (os mais raros), pardacentos e negros.

Alguns ha como o Grão-Mogol em Minas, que são alambreados, isto é, de fazer muito lisas, parecendo vidro e conservando, depois de lapidados, a mesma cor que tinham em bruto.

O diamante crystaliza sempre na maioria das formas do sistema cubico, e particularmente na do octaedro; algumas vezes seus crystaes são irregulares, de faces curvilineas.

As consideráveis despesas da exploração das minas, a dificuldade da lapidação e a perda que ali resulta elevam extremamente o preço dos diamantes, o qual varia segundo sua limpidez, volume e genero de lapidação.

Da sua belleza e raridade provém ser a mais estimada de todas as pedras preciosas para joias; e a sua dureza permite ser ella também utilizada em certas operações industriais, como no corte do vidro, na perfuração das rochas e especialmente para polir pedras finas.

O diamante mui raramente attinge tamanho consideravel, quasi sempre é pequeno; alguns costumam ter imperfeições internas, como sejam pontos ou jactas, que os depreciam.

Muitas vezes o diamante tem por fóra, a cor azul, vermelha ou outra; porem é apenas na casca, e no lapidar póde tor-

narse completamente incolor.

No estado bruto, isto é, antes de lapidado, o brilho é naçarado; depois de polido, apresenta um brilho todo particular e, por isso, chamado "adamantino".

Ha um diamante que quasi não tem clivagem, de cor inuito escura ou negra, e qual é denominado "diamante Bori". Não serve para joias, mas é empregado na ponta das brocas para furar as rochas.

Avalia-se o peso do diamante por uma unidade especial, que é o "quilate" ou "carat", que vale quatro graos, 24ª parte da onça ou 0g.2/2 (0g.353, segundo outros). Conven notar que o preço do diamante não é proporcional ao numero de quilates, mas aproximadamente ao quadrado desse numero, isto é, um diamante de 2, 3, 4, quilates vale cerca de 4, 9, 16 vezes mais do que um outro da mesma qualidade e de um só quilate.

Os diamantes se acham nos terrenos de alluvião provenientes da destruição de rochas antigas, cujos destroços têm sido transportados pelas aguas.

Encontram-se na Asia, em Golconda e Visapor, que possuiram as mais antigas e afamadas jazidas, e depois em Ceylão; na Africa Meridional, no cabo Orange, Transvaal e Kimberley; na Oceania, na Australia e ilha de Bornéu; na America, só no Brasil, principalmente em Minas e também na Bahia (Sincorá), Goyaz e Mato Grosso.

Os pontos principais de Minas são: Diamantina, Alto Jequitinhonha, serra de Itacambira ou Grão-Mogol, Abaeté, Bagagem e vizinhanças do Caraca, na serra do Cocoes, perto do cidade de Santa Barbara.

Além dos diamantes claros, ha em Minas, no municipio de Grão-Mogol, jazidas de carbonato (Diaman's negros) iguaes aos do Sincorá, na Bahia; são mais crystalinos do que crystalizados.

O SACRIFICIO DE DOM MIGUEL

Esta historia veridica nos vem dos fins do seculo XVI, quando Alger-a-Branca não era mais que um ninho de perigosos corsarios, sempre promptos ao ataque contra os europeus e christãos, para reduzi-los á escravidão — um dos bons negocios da época.

Uma noite, protegido pelas trevas, um homem romanticamente envolto numa longa capa de cor indecisa, esgueirava-se pelas vielas desertas, silenciosas como um fantasma... Avançava lentamente, cuidadosamente — e ainda que possuísse uma bravura a toda prova, seu coração pulsava violentamente. E' que estava intentando uma perigosa aventura, cujos riscos não attingiam somente a sua pessoa, mas ameaçavam todos aquelles que lhe estavam confiados.

Finalmente chegou á méta... empurrou cautelosamente uma porta, e penetrou, escondendo-se entre as palmeiras e laranjeiras, num jardim mourisco.

Uma mão seguiu a sua mão, uma voz abafada murmurou: — Quem és tu?

— Miguel!

— Vamos.

Miguel seguiu o guia, que, como elle, estava descalço. Andaram por entre as arvores até que chegaram perto de um tufo de hervas onde existia passagem secreta. Era uma fenda estreita, aberta na rocha, por onde apenas uma pessoa podia passar. Aos poucos, porem, o tunnel alargava-se num corredor talhado na pedra, e illuminado de quando em vez pela luz mortua de tochas presas por grampos de ferro.

Ao fim de uma pequena marcha chegaram a uma sala subterranea, onde alguns homens esperavam. Estavam todos semi-nús; seus rostos palidos denotavam privações mas via-se que a coragem não os abando-

nara ainda. Ao verem Miguel, entregaram-se a transportes da maior alegria. Alguns o tomaram nos braços, chamando-o de libertador.

Dom Miguel, hespanhol de familia nobre de pouca fortuna, havia já atravessado numerosas aventuras. Poeta por temperamento e soldado por profissão, havia demonstrado sempre uma grande bravura, principalmente na celebre batalha de Lepanto, quando a Cruz triumphou brillantemente sobre o Crescente. Mas, como se achasse numa galéra que foi abordada pelos mouros, caiu em suas mãos como prisioneiro. Nesta deprimente situação é que tramava um plano de liberdade com 14 companheiros de infortunio — e um delles havia descoberto aquella passagem subterranea que conduzia até o mar. E' mar era a liberdade!

O caminho era, no entanto, muito estreito, e desta forma tiveram que alarga-lo, trabalhando no maior mysterio, todas as noites, depois de dias de penosa escravidão. A esperança da liberdade, no entanto, era um cordeal poderoso que os fazia esquecer todas as canceiras.

— Enfim! gritaram, apertando as mãos de Miguel, estamos todos reunidos. Poderemos agora tentar a escapada.

Mas, objectou um delles, para esperar aqui a embarcação que nos deverá conduzir á Patria, precisamos de viveres... E elles são escassos!

— Isto fica por minha conta, replicou Miguel.

Effectivamente, todas as noites, arriscando a propria vida, sahia em procura de alimento para os seus companheiros de infortunio.

Um dia, o jardineiro, seu amigo, veio prevenil-o de que o bergantim que trazia o signal convençãoado estava á vista

O peor instrumento

— O senhor toca algum instrumento, sr. Anselmo?
— Sou violinista.
— E sua irmã?
— E' violinista.
— E sua mamãe?
— E' pianista.
— Ah!... E o sr. seu pae?
— Esse é pessimista.

Na aula

— Quaes são os ultimos dentes que vem completar a dentadura humana?
— Os dentes posticos...

da costa.

— Salvos! Estamos salvos! gritaram todos, ebrios de alegria.

— Ainda não — disse Miguel. Sejamos prudentes e esperemos pela noite.

— Não, não, isto é demais! Já esperamos muito!... e todos correram para a praia para onde se dirigia a embarcação, garbosamente, na apothese do poente!

Ai delles! Naquelle momenta passavam por ali varios mouros, que reconheceram os cristãos, e deram alarme!

— A's armas! A's armas!

O bergantim, surprehendido, fez-se de novo ao largo, desaparecendo no horizonte, e os desgraçados não tiveram outro recurso que se refugiassem novamente no subterraneo.

E para cumulo de desgraça, havia entre elles um poltrão, que, para salvar a propria vida, foi denunciado aos mouros, em troca da propria liberdade. Os soldados bem armados penetraram então no subterraneo e se lançaram sobre os hespanhões, que foram manietados, apesar de offerecerem uma resistencia desesperada.

Em seu palacio todo de mármore, onde os jardins encantados viviam cheios do cantico mysterioso dos repuchos, o Dey de Alger, paramentado com seu turbante scintillante de pedrarias, estendido indolentemente num divan cheio de coxins bordados a ouro, espera os prisioneiros.

Dois escravos negros entram no salão.

— Senhor, estão ali os fugitivos.

— Que entrem — disse num rugido.

Os captivos entraram, carregando pesadas correntes, e pararam ante o throno.

— Escravos! Cães infieis! — gritou o barbaro — ignoraes que os maiores supplicios vos esperam?... No entretanto sou magnanimo. Um só pagará por todos, se me disserdes quem foi o instigador da fuga.

Um silencio de morte acco-lheu esta ultrajante proposta. Subitamente Miguel deu um passo á frente.

— Se obedecermos, cumprireis vossa promessa?

— Juro pelo Propheta.

— Então, disse friamente o rapaz, podeis dar a liberdade aos meus irmãos. Estou prompto para morrer. Fui eu que propuz a evasão.

O que se passou neste momento, no coração do barbaro que jámais soubera o que fosse a piedade, não se sabe. Uma grande admiração pintou-se em seu semblante.

— E's demasiadamente bravo para morrer. Terás a liberdade. Escrevei para vossa familia pedindo quinhentos escudos e podereis partir.

Effectivamente, a mãe de dom Miguel, vendendo tudo o que possuia, conseguiu juntar aquella quantia, e o nosso Miguel, com seus companheiros, conseguiu finalmente a almejada liberdade.

Após cinco annos de captivo, o heróe de Lepanto voltou para a Hespanha. Na casa materna escreveu, para viver, livros, que no entretanto não lhe deram fortuna. Um delles, porem, deveria encher o seu nome de uma gloria sem par. Foi a historia, universalmente conhecida de «Dom Quichotte de la Mancha» (onde existia algumas passagens de sua tentativa de evasão) que, depois de 4 seculos, fez conhecido em todo o mundo e em todas as linguas, o nome de Miguel de Cervantes.

Empresa Industrial Garcia

Blumenau

End. Telegr. GARCIA

Caixa Postal 22

FIACÃO e TECELAGEM, com TINTURARIA anexa

Tecidos Felpudos, com cores inalteráveis
Roupões de banho — Toalhas — Toalhas para mesa
Guardanapos — Lenços, etc.

Serraria, Marcenaria, Fundição e Officina Mechanica
Executa-se qualquer encomenda de machinas
Peçam Orçamentos

Banco Sul do Brasil

CAPITAL 4.000:000\$000

Succursal em BLUMENAU

CAIXA POSTAL No. 5

Séde Social: Avenida Rodrigues Alves, 303 — RIO DE JANEIRO

Faz todas operações bancarias

Paga juros em contas correntes até 7 0/0 a. a. Recebe em "Depositos Populares" desde a quantia de 20\$000 até 10:000\$000 pagando os juros de **6 %** capitalizados semestralmente

Correspondentes em todas as praças do paiz

Endereço telegraphico: SULBRASIL

Codigos: "RIBEIRO", "A B C", "BENTLEYS", "MASCOTTE, 1a. e 2a. Ed.", e "BORGES"

Hotel Boa Vista

Blumenau

Telephones Nos. 15, 8 e 164

PROPRIETARIO:

WALTER SEIFERT

Rua 15 de Novembro 38 — 42



Correio para Hansa, Brusque, Massaranduba e Jaraguá
Caminhões e autos para viagem a qualquer hora

Ponto de partida das linhas de Auto-ônibus de Brusque, Jaraguá, Joinville, Massaranduba, Rio do Sul, Mosquito -- Trombudo, Lages, Rio do Testa, Indaial, Timbo, Benedicto Novo, Ascurra - Aquidaban, Itajahy -- Itucas -- Florianópolis, Hansa -- Neu-Breslau.

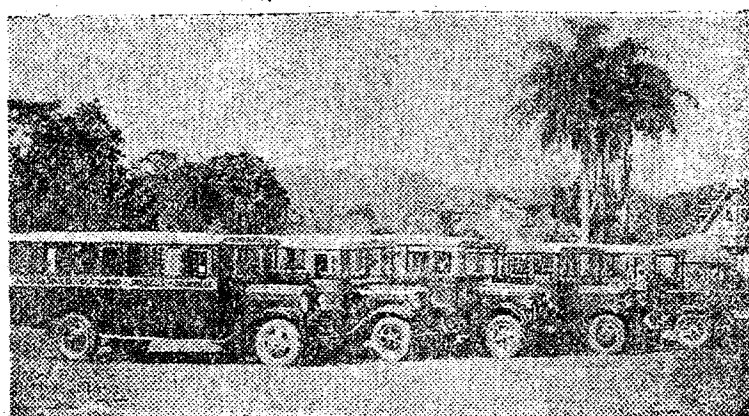
Agência da Syndicato Condor — Correio Aéreo
Armazem — Expedição

Redespacho de cargas para qualquer localidade
Agência da Empresa Auto-Viação Catharinense

Empresa Auto-Viação Catharinense Ltda.

CARGAS, PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Serviço diário entre
FLORIANÓPOLIS — ITAJAHY — BLUMENAU
— JARAGUA' — JOINVILLE —



Esta Empresa que dispõe de confortáveis autos-ônibus,
pode oferecer aos srs. passageiros pleno
• conforto e segurança

Proprietários:

João Hahn, Adolpho Hass, Theodoro Darius e
Ricardo Jensen

BLUMENAU — Santa Catharina

Caixa Postal 20

Telegrammas - Freshel

CASA DO AMERICANO

JOHN L. FRESHEL

Rua 15 de Nov.

BLUMENAU

S. Catharina

Exclusividade:

Autos
Acessórios para Autos
Serviços para Autos.

Serviços n'uma parada

OLEO — GAZOLINA

Ar gratis

Instalação moderna para
lavar autos

Pintura a Duco

Auto Sellaria

Toldas

Estofamentos

Capas para assentos

Marcenaria

Madeira nova para car-
rosserias

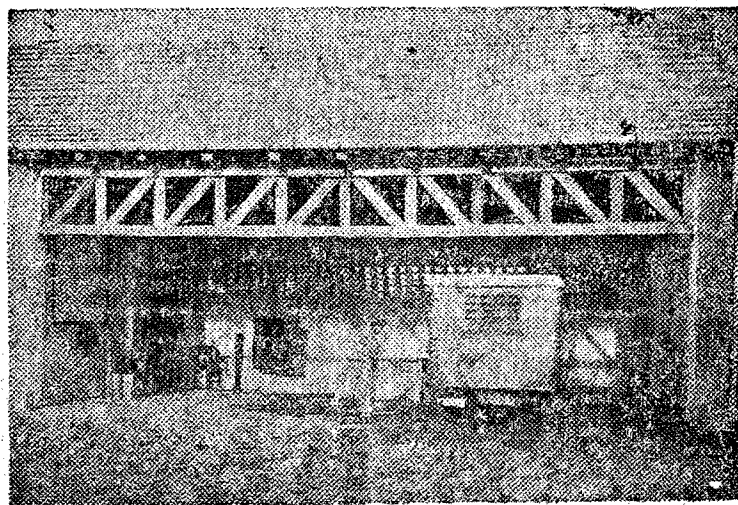
Substituir molas

Esmerilhar válvulas

Ajustar e revestir
freios

Especialidade:

Ajustamento de mo-
tores



LAVAR E ENGRAXAR

SERVIÇO DE PNEUS

SERVIÇO DE BATERIAS

OFFICINA MECHANICA

Minha divisa é servir

Aberto dia e noite

Auxiliae a Industria Brasileira

comprando os seus tecidos nas afamadas

CASAS PERNAMBUCANAS

A Maior Organização Brasileira

Com 8 Fabricas
proprias

Mais de 500 Filiaes em todo o
Brasil

58.000 operarios e empregados

Filiaes neste Estado em:

FLORIANOPOLIS — BIGUASSU' —
BLUMENAU -- ITAJAHY -- JOINVILLE
-- MAFRA -- CANOINHAS -- LAGUNA

Filial em BLUMENAU

RUA 15 DE NOVEMBRO NR.

37

Casas Pernambucanas



Convidamos a distincta população desta
cidade e do interior para visitar as nossas
exposições e verificar os nossos preços
remarcados com Grandes Baixas

ATACADO

Seccão independente para Negocios em
Grosso

Preços especiaes e descontos
vantajosos

Exija do seu fornecedor tecidos marca

"OLHO"

São os melhores e de cores firmes

ALGODÕES

50 marcas diferentes a começar de — peça	7\$000
Algodão superior	8\$000
» forte	9\$000
» NAP superior	10\$000
» enfiado extra	27\$000

BRINS

800 padrões dif. a começar de	1\$200
Brin listado, especial	1\$200
» escuro	1\$300
» kaki, cor firme	1\$500
» inglez	2\$500
» Caçador FJL	4\$500
» meio linho	2\$500
» kaki Rock Smilar	5\$900
» branco HJ	4\$600
» Branco especial	6\$000
» S, 120 (assombro) puro linho	21\$600

RISCADOS

250 padrões variados, a começar de	9\$00
Xadrez muito forte	1\$000
Toile Vichy desde	1\$300

ZEFIRES

Cores firmes, padronagens moder- nas e variadas, a começar de	8\$50
--	-------

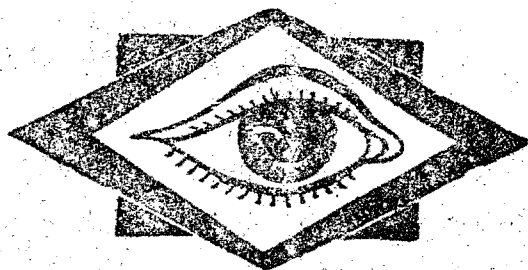
CHITAS

500 padrões diferentes em cores indestrutíveis a começar de	9\$00
Chita allemã, a começar de	1\$000

VOILES

Grande saldo	
A começar de (metro)	1\$000

Cores firmes



Marca Registrada

Preços fixos

Nova lista de preços remarcadas com
grandes baixas

Voiles estampados, desde	1\$200
Voile liso, em todas as cores	1\$400

FLANELLAS

Lisa estamp. ex. r. cor firme	2\$200
Voile estamp. Pelucia superior firme	2\$300

CHITÕES

Chitões para colcha, desde	1\$200
» para colcha, artigo especial	1\$500
Chitões (Reps) a começar de	1\$600
E muitos outros por preços excepcionaes	

LINHOS

Linho em todas as cores desde	1\$500
» Paulista	1\$900
» Marujo	2\$400
» Belga, legitimo	6\$000
» Estamp. (só nas nossas casas)	
» a começar de	1\$700
» para lençoes (2,20 larg.) super.	6\$200

TRICÓLINES

150 padrões differ, a começar de	1\$200
Listadas, padrões variados	1\$300
Tricolines, alta novidade	1\$500
» cores lisas	2\$300
» com seda	2\$900
» para vestidos lista larga	2\$300

MORINS

500 marcas dif., a começar de	8\$00
Morim Sultana especial, peça	
com 10 metros	9\$000
» Geisha, peça com 10 metros	10\$00
» Japonez, peça com 10 metros	12\$000
» E 34, peça	16\$000
» Gloria (1 m. de larg.)	18\$000
» Fidalguia, (1 m. de larg.)	18\$000

LEVANTINES

Grande variedade de padrões para

liquidar por preços nunca vistos.
Levantine cor firme muito larga
a começar de 9\$00

CRETONE

com 1,40 de largura	3\$600
Cretone para casal (com 2,20)	6\$000
Cretone para casal	4\$900
Cretone meio linho	6\$500

ATOALHADOS

Em cores, a começar de	1\$800
» (largura 1,50)	3\$600
Atoalhado branco	3\$500
Atoalhado branco optimo	4\$600

SEDAS

Voile com seda, fantasia, desde	2\$800
» listado	3\$600
Seda para camisas, desde	3\$500
Setim fulgurante	7\$500
Failet de Seda	9\$000
Toil de Soil, a começar de	9\$000
Seda estamp. com 1 m. de larg.	3\$500
Georgette Francez	13\$500
Toil Setim	13\$000

COLCHAS

a começar de	5\$500
Colcha de festão	8\$800
» branco	11\$000
» em cores	13\$000
Em cores para casal	14\$500

Secção chic

Não faça suas compras de sedas e outros artigos finos
sem primeiro verificar os nossos assombrosos preços

TOILE SOIE superior metro 9\$	TOILE SOIE francez metro 9\$8	CREPE SETIM francez em todas as cores mtr. 15\$	TOILE SOIE listado artigo superior mtr. 11\$5	Crepe Radamés artigo finissimo metro 14\$
Grepe Georgette todas as cores metro 13\$5	Optimo sortimento de Case- miras - Palm Beach Preços extras	Sedas Diagonal Alta novidade So nas Casas Pernambucanas	Sortimento completo em Tricolines e Popelines	Radium Fulgurante Artigo Superior 7\$5

Rua 15 de Novembro nr. 37 - BLUMENAU

Praça Vidal Ramos (Edificio Olympio) - ITAJAHY

O auto-omnibus do deserto

Os camellos vão sendo substituídos pelos modernos 60 H. P., que vencem o deserto a vinte milhas horárias

(Serviço Especial da U. J. B. para «Cidade de Blumenau»)

O deserto, essa parte do mundo ainda não vencida pela vontade do homem, vai aos poucos perdendo um dos seus mais característicos aspectos: os camellos, que constituíam o único meio de transporte através das intermináveis extensões. Era o único animal capaz de resistir valentemente às longas travessias do deserto, valendo-se das suas qualidades de ruminante. Nenhum outro animal estava em condições de substituí-lo nesse espinhoso mister. Só mesmo os automóveis — uma vez construídos especialmente para isso — poderiam competir com o mastodôntico animal.

Com a introdução do auto-omnibus nos desertos, perdeu-se o lado pittoresco dessas viagens, mas em compensação conseguiu-se vencer as distâncias mais rapidamente e oferecer aos viajantes um pouco mais de conforto. O automóvel vai assim invadindo todos os recantos do mundo, expulsando animais que durante séculos tão altivamente os dominaram.

Ainda recentemente foi iniciado o serviço de passageiros de Bagdad a Damasco através do deserto Syrio, daí seguindo para as costas da Palestina e alcançando Haifa. A distância de Bagdad a Damasco é aproximadamente de 555 milhas e grande parte desse percurso é feito através extensas camadas de Areia finíssima, conhecida pela denominação de «murrir», que durante os fortes ventos, se levanta em verdadeiras tempestades.

O veículo escolhido para esse serviço é um omnibus especialmente desenhado, construído em Glasgow. O motor é mais possante do que os usados em chassis de tipo seme-

lhante, desenvolvendo mais de 60 cavallos.

A carroceria comporta oito passageiros, sendo os assentos do mais confortável tipo, com amplo espaço para as pernas. A parte trazeira do veículo proporciona as acomodações para bagagens, sendo calculado comportar 60 kilos para cada passageiro, e mais o respectivo rancho.

Afim de assegurar o fornecimento de gasolina para a distância completa, sem escalas, são montados dois tanques de 55 galões. Ainda são assentados no tecto dois tanques para água de 5 galões, fechados numa caixa de gelo revestidas de zinco, de modo que está sempre disponível água fresca e potável.

Percorre-se a distância total numa marcha média de cerca de 20 milhas por hora, o que diz bem das excelentes qualidades do veículo.

ESTA É BOA

Em uma loja espirita rendia-se merecidas e justificadas homenagens a Allan Kardec, não o actual que está em luta com o espiritismo, mas a Allan Kardec I, o verdadeiro.

O seu retrato estava collocado numa especie de altar e neste eram vistos vasos caros, para collocação diária de flores.

Um dia desapareceram dois vasos de prata e desconfiou-se de um frequentador assíduo, que ficava nora e horas a olhar para o retrato, como que a conversar com elle. O thesoureiro da loja deu queixa á policia e narrou as suas desconfianças em relação a tal crente.

O delegado mandou fazer diligencias e apurou que as desconfianças eram fundadas: o ho-

Pensamento

Toda a felicidade das Republicas, toda a concordia dos povos, toda a reforma da christiandade, todo o illustre das igrejas e toda a observancia das religiões tudo depende da boa educação dos fillos.

D. ANTONIO DE GUADALUPE

mem havia furtado os vasos e os vendera num belchior da rua da Carioca. Preso, não pôde negar o facto, mas sustentou que havia tirado as peças de prata por ordem de Allan Kardec. E contou:

— Uma tarde, estava eu sem vintem e tinha a familia em casa, á espera de qualquer cousa para comer. Ajoelhei-me compungido, perto do retrato de Allan Kardec. De repente, fez-se uma nuvem na sala, esta nuvem envolveu o retrato, Allan Kardec tomou a forma humana, desceu do caixilho, pegou nos dois jarros de prata e me entregou dizendo: Toma, transforma isto em pão para a tua familia. Aceitei. Os jarros me foram, portanto, legitimamente dados.

O delegado, querendo livrar-se das massadas de um processo e respectivo relatório, voltou-se para o thesoureiro e disse:

— O senhor acredita nestas encarnações, nestes gestos de espiritos que já se foram?

— Acredito, sim, senhor, respondeu o thesoureiro, frouxamente, por dever de officio...

— Pois, então, não pôde culpar este homem; elle recebeu as jaras do dono, de Allan Kardec, que lhe fez dellas presente. Eu não posso, portanto, processa-lo.

O thesoureiro movia a cabeça um signal de assentimento muito amarello e o delegado concluiu voltando-se para o autor do furto:

— Em todo o caso, o senhor fica prohibido, desta data em diante, de receber presentes de Allan Kardec, sob pena de ir para o xadrez...

G. D.

Fritz Kühnrich

Fabrica de Camisas e Capas

BLUMENAU — Santa Catharina

Caixa Postal 59 — Telephone 20

End. telegr.: "KÜHNRIICH ITOUPAVA"

Camisas de Tricoline, Zephir e Kaki

Camisas

para serviço, confeccionadas com tecidos fabricados em tecelagem propria

barato, forte e cores firmes

Capas

impermeaveis em todas as côres da moda

Representantes em:

Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro e Recife

Karsten Irmãos

Rio do Testo - Blumenau

Casa Fundada em 1882

FABRICA DE TECIDOS e TINTURARIA

Côres absolutamente firmes

Fabrica movida á força propria por TURBINAS HYDRAULICAS

Representantes em:

Curityba, Florianopolis, Tubarão e Porto Alegre

A Pedra da GAVEA

Um Perfil de granito representando uma phisionomia Humana com inscrições phenicias esculpidas ha 2.700 annos

(Especial para "CIDADE DE BLUMENAU" por Affonso Balsini)



Vista do monumento prehistorico da pedra da Gavea

Actualmente quem vier ao Rio de Janeiro não poderá deixar de visitar o monumento prehistorico existente no topo da pedra da Gavea. É um colossal perfil de granito situado a 842 metros de altura, representando uma phisionomia humana que está circundada de inscrições phenicias que foram esculpidas ha 2.700 annos.

Quem seguir pela Avenida Niemeyer terá logo suas vistas atraídas para o alto da pedra da Gavea, cujo bloco granítico mostra em sua configuração um rosto severo, sobranceiras cerradas, olhos fundos, nariz correcto, umas barbas patriarchaes e o que mais se salienta, um enorme boné enterrado até os olhos. Instantaneamente tem-se a impressão nitida de uma phisionomia grave e pensadora de um daquelles reis descriptos pela Sagrada Escripura. As exquisitas inscrições, visíveis á longa distancia, nos fazem desde logo pensar que aquelle monumento foi ali esculpido por um povo muito antigo em honra a seu rei, cujas virtudes e qualidades queriam que se tornassem eternamente conhecidas pelos signaes com que o rodearam.

Mas, ha quanto tempo jaz ali naquellas alturas aquelle perfil granítico-unico remanescendo de um povo desconhecido -- a contemplar a bahia da Guanabara e as montanhas visinhas? Que significam aquelles signaes desconcertantes e enormes que apparecem nas frentes, testa e rochas visinhas do monumento? Qual o povo que o esculpiu? Esta e outras perguntas são as que occorrem aos que contemplem o topo da pedra da Gavea. Vamos, procurar respondel-as, apesar de difficéis, baseados em factos historicos ou, na falta destes, por hypotheses scientificas admissiveis.

Em 1839, durante o Segundo Imperio, a Pedra da Gavea já havia chamado a attenção dos sci nistas. Uma commissão tecnica do Instituto Historico Geographico, chefiada pelo visconde de Porto Alegre e da qual também fazia parte José Bonifacio Rodrigues Monteiro,

fez uma excursão á pedra monumental, atrahida pelas inscrições que nella se viam. No relatório apresentado por esta commissão ficou declarado que a pedra tinha a configuração nitida de uma cabeça humana, de homem, mas «que os característicos comparados com os alphabets e inscrições, não apresentavam semelhança alguma com inscrição phenicia, armenia, cartaginense ou grega». Por outro lado achava que assim como os navegadores descobriram o continente americano também era possível que outros povos, mais antigos, tivessem tocado nestas mesmas praias e deixado ali, em pedras, nomes e palavras que perpetuassem a descoberta que haviam feito... Que aquelle que houvesse chegado até aqui ser a logo atrahido pela pedra da Gavea, de disposição magestosa e fronteira ao mar. Opinam ainda que pedra antigamente não estava a tão grande altura e que era mais aterrada. Emfim a commissão conclue dizendo que são obrigados a vacillar entre a affirmativa e a negativa de que aquelles sulcos representem inscrições, esperando que appareça um «Cham-pollion brasileiro» que as consiga traduzir.

Muitos annos depois outra commissão, desta vez porem de norte-americanos, procurou traduzir os signaes gravados no monumento, mas não sabemos a que resultados chegaram quasi cem annos passados desde a commissão de 1839 foi que appareceu realmente um «Cham-pollion brasileiro». Foi o grande archeologo professor Bernardo A. Silva Ramos, que conseguiu decifrar parte das inscrições hieroglyphicas. Sendo contestado por alguns outros scientists provou o que havia decifrado com a grandiosa obra «Inscrições e tradições da America Prehistorica». Era extremamente difficil de decifrar uma inscrição cuja origem re-

monta a seculos, devido as deteriorações dos signaes, sua complexidade, suppressão e inversão de vogaes e ainda por outros varios motivos que tornam essa tarefa muito difficilissima. Mas, o grande archeologo patricio conseguiu vencel-as. Adoptou as inscrições primeiramente ao alphabeto grego e deste para o nosso. Foram decifrados os signaes existentes na frente esquerda do monumento, que diziam: «TYRO — PHENICIA — BADEZIR — PRIMOGENITO DE JETHBAAL». Ficou provado mais tarde que realmente era esta a tradução dos hieroglyphos. Um sabio francez, o dr. Appollinaire Frout, conduzido até lá

por um outro scientist brasileiro, o sr. Alfredo dos Anjos, examinando estes signaes já traduzidos observou que podia ser lida ainda a palavra «Reinando».

Estas inscrições da Pedra da Gavea que medem cada uma 3 metros de altura, são muito semelhantes ás que se encontram no Thibet e que pouco a pouco vão sendo decifradas pelos scientists.

A Enorme cabeça de granito apresenta no lugar exacto da orelha direita uma gruta, cujo sólo é formado até certa profundidade por terra. A existência, na entrada de signaes semelhantes á uma aranha, sibolo de morte, fez estes do-

últimos scientists affirmarem estar ali sepultado o rei que o monumento representa. Accentua mais esta hypothese o facto de existir bem em frente á pedra da Gavea outra pedra que, vista de baixo e em determinado local representa a configuração exacta de um elephante, o animal sagrado dos povos antigos e que apresenta também signaes identicos aos já descobertos, apesar de estarem na sua maior parte encobertos por vegetação.

Estas realidades e a impossibilidade da phisionomia esculpida na rocha ter sido obra humana, fazemahir por terra a opinião de muitos incredulos que consideram impossivel terem os phenicios em tempos muito remotos visitado o Brasil.

Vejamos agora como e quando elles vieram até a America.

As grandes navegações dos phenicios começaram ha 2.000 annos antes de Christo. Expandiram suas viagens maritimas por todos os mares visinhos, possuindo elles o intercambio commercial entre os paizes do sul da Europa, Asia Menor, Egypto e o norte da Africa. Este desenvolvimento foi maior no reinado do rei Car, época das descobertas do papyro, vidro, fundição do bronze pela liga entre cobre e aluminio, com o qual faziam armas e instrumentos. Em 1.500 antes de Christo começou a invasão dos povos gregos que conquistaram a península Balcânica, Grecia Central, Peloponeso e muitas colonias phenicias da Asia Menor. Por este motivo os phenicios estenderam as colonizações para as costas do oceano Atlantico. Conforme afirma o historiador grego Deodoro da Sicilia que diz ter encontrado narrativas pormenorizadas destes acontecimentos em archivos da Phenicia, a primeira frota phenicia atravessou o Atlantico e chegou á uma costa transatlantica (America-Bra-

sil) no anno de 1.100 antes de Christo. Pouco depois foi enviada nova expedição ao continente transatlantico. Sendo a Phenicia um paiz pequeno não podia colonisar terras tão vastas e por isso enviou colonos e trabalhadores de povos com os quaes tinha alianças. O rei David da Judéa conta em seus psalmos que cerca do anno 1.008 fez alliança com Hiram, de Tyro, para obter ouro e pedras preciosas para a construção de um grandioso templo. Estas mercadorias foram pagas com 30.000 trabalhadores que os phenicios precisavam para as suas colonias. Em 995 o rei Salomão (Soliman) fechou uma alliança com Hiram para explorarem as terras auríferas do Amazonas. Assim explica-se que tenham vindo ao Brasil, em navios phenicios, cariosonios, gheges, amazonas, hebreus e egypcios, além dos tyrenios e cartagineses que possuíam navios proprios. A colonização dos phenicios terminou em 522 antes de Christo, com a tomada de Tyro por Alexandre Magno. Os cartagineses continuaram mas foram obrigados a abandonal-a depois da queda de Carthago, em 147 annos antes de Christo.

Bernardo Silva Ramos nota que não devemos esquecer que «a proximidade das ilhas do cabo verde da costa do Brasil e a existência das correntes equatorias oppostas, que facilitam a travessia entre os dois continentes para ida e volta» «que a facilidade de communicação existem sempre entre dois continentes pelos ventos alisos e as correntes equatorias de que os marinheiros phenicios tinham plena experiencia

Marco Polo fala de antiquissimos documentos que dizem da viagem de certos personagens ao mar das Indias. Esse imperio prolongava-se para o Oriente, «sobre um fabuloso numero de ilhas» invadindo as costas de uma enorme península conhecida por terra de Comar, que olhava para a Arabia do lado opposto ás Indias. Nessa terra era abundante o «Bachau» ou «Pão Brasil».

Si os paizes americanos que possuem inscrições e marcos prehistoricos estão tão perto de nós, como Perú, Mexico, Guatemala etc. porque não podemos acreditar que os signaes e o monumento da pedra da Gavea não tenham sido esculpidos por um povo antigo que aqui esteve? Si sabemos que desde o anno 1.100 os phenicios navegavam para cá, de onde retiravam pedras preciosas e pão Brasil, porque não devemos concluir que foram elles quem perpetuaram por meio de monumentos e inscrições a descoberta que haviam feito? Conta o dr. Akt Eljorr, presidente do Phenicio Club, que o professor Ludovico Schoenoghen, lente de Historia em Tibano, declara haver encontrado galerias trabalhadas pelos phenicios tanto no Rio, na Tijuca, como em Nictheroy e Campos.

Retrocédamos agora um pouco. Vimos que as inscrições decifradas significavam: Tyro — Phenicia — Badezir — Primogenito de Jethbaal, ou «Reinando Badezir, primogenito de Jethbaal». Ora, sabemos pelo quadro do advento dos reis phenicios que Itobaal (Jethbaal) reinou desde 887 até 856 antes de Christo e que Baalezar (Badezir) reinou desde o anno 855 até 850 A. C. Si com isto fica provado que os phenicios aqui estiveram ha 2.700 annos não é illogico affirmar que foram elles quem esculpiram o monumento da Gavea, que é por conseguinte o mais antigo do mundo, muito mais que as pyramides do Egypto.

Outras hypotheses foram formuladas para explicar a existência deste monumento e inscrições, mas levariamos muito espaço para explinal-as claramente.

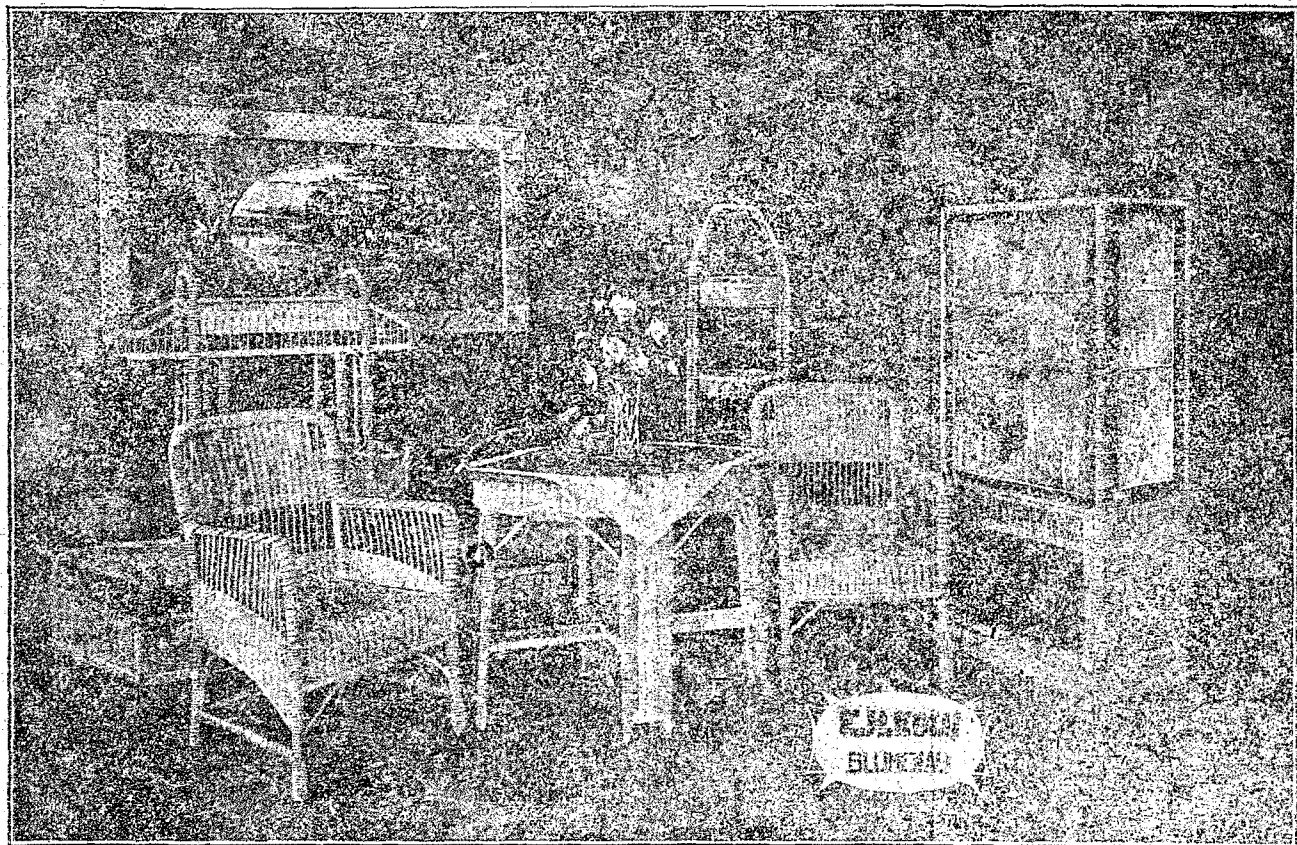
Ao concluirmos não podemos deixar de mencionar o resultado efficiente da campanha levada a termo pela «A NOITE» da qual tiramos grande parte destes dados, que fez despertar a attenção para esta antiga obra de arte que hoje é visitada por numerosas pessoas, apesar do seu difficil accesso.

RIO, 20-9-33

Fabrica de moveis de junco

E. H. KOCH

RUA S. PAULO 117 —o— Caixa Postal 34



A maior e a mais antiga fabrica dos Estados do Sul.
Confecciona moveis commodos, de acabamento perfeito, por preços vantajosos.

Dá-se todas as garantias de que o material empregado não bicha. 20 annos de pratica nos aconselham a não usar cipó porque cria bicho. Por isso não o usamos na fabricação dos nossos moveis

Adaptado oficialmente na Exército

ELIXIR "914,"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1. — O sangue limpo, de impurezas e bem estar geral.
2. — Desapparecimento de espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculose, ozeiras, Feridas bravas, Ebbas, etc.
3. — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
4. — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incunmodos de fundo syphilitico.
5. — O aparelho, gastrointestinal perfeito, pois o «ELIXIR 914» não ataca o estomago e não contém iodo.

É o unico depurativo que tem attestado dos Hospitais, de especialistas dos Chies e da Euspepsia Syphilitica.

Companhia Fabril

de Cervejas S. A.

Rua São Paulo
288 F.

Blumenau

Santa Catharina

Endereço Telegraphico:

"GAITA"

Codigos: Rudolf Mese,

Ribeiro

Willy Siebert

Colchoaria

Fabricação de molas para camas

"IDEAL BLUMENAUENSE"

Premiadas com Medalhas de Ouro

Rua 15 de Novembro N. 20

Telephone N. 185 —o— Caixa Postal N. 50

BLUMENAU

HERMANN SANDER

FABRICA DE CHOCOLATE, BONBONS, CARAMELLOS E BALAS FINAS

SALVARE

Porcellana, Alluminio, Armarinhos

SECCOS E MOLHADOS

BLUMENAU

Rua São Paulo, 237

Telephone N. 29

SANTA CATHARINA

Caixa Postal N. 43

PAULO HERING

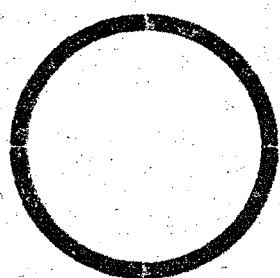
BLUMENAU

Santa Catharina -o- Brasil -o- Caixa Postal nr. 29

Tintas e Vernises

Materiaes para pinturas em
geral

Fabrica de Tintas em tubos
para artistas



Cimento "Mauá"

da

FABRICANACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RIO DE JANEIRO

Em saccoes de papel com 42 1/2 k.

S. A. Casa Moellmann

Florianopolis e Blumenau

Companhia Hering

Fabrica de Tecidos de Meia

Blumenau

Sta. Catharina

Fabricação de camisas, ceroulas, roupa de banho, etc.

etc. de malha e meias de algodão e lã para

ambos os sexos

com Fiação e TINTURARIA

Annexa

Se Aldo tivesse nascido um século atrás, talvez fosse um outro homem. Tinha em sua alma o espírito da justiça mais pura, porém era um bruto. Olhava as coisas da vida de um ponto diferente de seus semelhantes, porém era um autoritário. No entanto, sacrificaria a sua vida em favor dos fracos. Não havia amado nunca. Tinha uma enorme ascendência sobre os seus companheiros por duas coisas que nelle eram elevadas ao máximo, uma força de touro e uma inteligência intuitiva, rápida e clara.

Era alto, quasi um gigante — esbelto e de feições correctas. Levava geralmente um sacco sobre as costas como uma capa romantica. O chapéo de grandes abas dava-lhe um aspecto arrogante de mosqueteiro.

Tinha perversidades e bondades incriveis. Era uma contradição viva. Uma vez susteve uma luta de varias horas com um bando de noctivagos que maltratavam um gato. Outra vez estrangulou calmamente um cão que o maltratava durante a sesta. Tudo isto fazia que fosse respeitadissimo em seu pequeno povoado, que se compunha de uma meia centena de casas de marinheiros e pescadores.

Aldo era pescador tambem. Tinha aprendido o seu officio com o pae, que era qualquer coisa semelhante a elle. Ambos se igualavam tambem por uma coragem que chegava a temeridade. Uma vez os dois embarcaram num fragil esquife, remaram para o mar encapellado para salvar cinco naufragos de uma barcaça de pesca — e recusaram depois, irremediavelmente, a medalha humanitaria que o Alcaide lhes quiz conferir.

Sombrio por natureza — ficava ainda mais sombrio e intratavel quando bebia. Mas não era um bebedor. Bebia porque tambem bebem os homens de mar — mas com tal scepticismo que mais parecia entrar nas tascas por uma obrigação inherente ao officio.

— Quando não cheiro a peixe — cheiro a vinho, dizia. Devo cheirar a qualquer coisa. Queira o diabo que muito brevemente cheire a cadaver.

Uma tarde sabendo que um pescador maltratava a mulher, foi á sua casa, arrastou-o sem consideração até o chão e o jogou nua.

— Vá bater nos tubarões.

Outra vez, estando parado no meio da estrada, foi atropelado por um automovel. Depois de trez mezes de hospital veio a saber que o «chauffeur» estaria preso até pagar-lhe uma indemnização.

— Isto é uma injustiça. Eu estava no meio da estrada feito um idiota olhando para um barco de velas. As estradas não são para passeios de pedestres.

— Mas estavam de costas para o automovel!

— Claro. Se estivesse de frente teria apanhado o «chauffeur» e o jogaria nua!

Não mentia nunca. Perguntaram-lhe uma vez:

— E' verdade que bates em tua mãe?

— Sim. Minha mãe é quasi tão forte quanto eu. Quando está embriagada e bate em meu irmão eu a seguro. Quando eu era pequeno ella tambem me batia.

— Mas é tua mãe!

— Sim... é verdade... nunca tinha pensado nisto.

E todas as suas theorias iam por este estylo. Sua virilidade era selvagem como suas carraças. Sua ignorancia fazia com que a sua justiça fosse inexoravel. Tinha vinte e cinco annos — mas as suas rugas lhe davam mais dez.

Sua natureza forte e seu natural bravio faziam que desprezasse as mulheres. Não porque as considerasse como seres inferiores, pois não entendia dessas subtilidades. Porém as chamava de fracas e ficava enfureci-

do quando as via chorar. O prestigio que conquistara na aldeia teria posto em suas mãos a mulher mais formosa como esposa. Porém a todas as insinuações respondia invariavelmente:

— Quero trabalhar para mim — viver para mim. Se nasci sem rabo, para que hei de amarrar-me com um agora que sou grande?

Vendia o seu pescado por qualquer preço — não negociava. Aquillo que era o bastante para a sua vida. E uma vez como um companheiro lhe perguntasse por que motivo não negociava ao preço estabelecido pelo mercado, respondeu:

— E para que? Pesco para viver.

— Mas se venderes mais caro o peixe, poderás comprar... cachimbos como este.

Aldo tomou o objecto entre os dedos e o reduziu a frangalhos.

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex-trot». Julgando que a musica parára porque chegara, rugiu:

— Estás vendo? Não presta. Não vale a pena.

E seguiu o seu caminho sem prestar attenção nas descomposturas do outro.

Numa das extremidades da aldeia, havia uma grande casa de má fama, onde os pescadores se reuniam todas as noites em danças com raparigas alegres. Era o seu proprietario um mexicano de má cara que, apesar da prohibição da policia, continuava a explorar o jogo e o lenocinio. Apparentemente sem licença de ninguém, o mexicano, a quem faltava uma olho e dois dedos (mas que via mais e roubava mais que os outros com dois olhos e dez dedos) chegou á aldeia com dois homens e iniciou logo a construção do «Sibarrita». Um mez depois inaugurava a sua casa. Logo na primeira noite de funcção, o clareio das luzes e girandolas chamou a attenção de Aldo. Elle para lá se dirigiu e foi olhar numa mesa onde estavam jogando o monte. Levou meia hora para comprehender o jogo e depois, dando um murro sobre a banca, bradou:

— Isto é um roubo!

Porém, tomou todo o dinheiro quem tinha no bolso e jogou:

Rei de ouro para a banca — gritou o «Torto», começando a recolher o dinheiro. Aldo impediu que levasse o seu.

— Este não irá.

— E porque não? Não fui eu que ganhei?

E' um conselho que te dou.

O mexicano olhou-o com seu unico olho. Receioso de um escandalo logo na primeira noite, perguntou:

— Continuarás jogando?

— Sim.

E ganhou.

Recolheu com fleugina o dinheiro e o dividiu entre aquelles que perdiam. Depois foi-se embora bamboaleando o enorme corpo.

Conhecera num baile. Aldo não queria ir naquella noite á festa que havia na barcaça «Santa Isabel», mas os companheiros o arrastaram;

— Acabo brincando com o «Torto».

— Se tens que brigar com alguém, é melhor que bragues com elle, replicaram os outros rindo.

Quando entraram, a sala estava cheia de fumo e a atmosfera pesa-

da. Os marinheiros atropelavam-se para dançar. Mas aquillo, mais que um baile, era uma confusão de homens e mulheres embriagados, que se apertavam freneticamente numa caricatura lubrica de dança: O «Torto» quando o viu, recuou com desconfiança.

— Não te assustes. «Torto». Não jogarei hoje.

E lançou para o ar uma lugubre gargalhada.

Estava bebado, em verdade. Pelo caminho tinha feito varias paradas pelos botequins. Quando o perceberam, a maioria dos convivas sentiu-se mal. Aldo embriagado era em verdade uma coisa temivel. Bastava ver o modo com que entrava na sala, empurrando brutalmente os pares. Neste momento a orchestra acabava um «cex

LIVRARIA **CARLOS WAHLE** TYPOGRAPHIA
PAPIARIA Artigos religiosos
Rua 15 de Novembro, 90 - Telephone, 17 - BLUMENAU

Offerece as seguintes NOVIDADES:

Pitigrilli, O Cinto de Castidade	6\$000
Maryan, Reconciliação	3\$000
Medeiros e Albuquerque, Minha Vida	8\$000
Crowther, A Sciencia Moderna na Russia Sovietica	5\$000
Malba Tahan, Lendas do Deserto	6\$000
Machievell, O Principe	6\$000
Orestes Barbosa, Phantasma Dourado	5\$000
Pandiá Pires, Navio Phantasma	4\$000
Renato de Alencar, Nupcias de Fogo e Sangue	5\$000
Howard, O Misterio da Madison Square 68	4\$000
Hesnard, A Psicanálise, Teoria sexual de Freud	5\$000
Manual Ortografico	12\$000
Venancio Filho, Notas de Educação	5\$000
Dr. Pires, Tratamento da Pelle	6\$000
Monteiro, Clinica Medica	20\$000
Dr. Silveira, Da dieta para os doentes do estomago e dos intestinos	13\$000
Ludwig, Bismark	20\$000
Hugo Wast, Dom Bosco e seu tempo	7\$000
Pirandello, O fallecido Matias Pascal	7\$000
Glaeser, Classe 1902	7\$000
Dr. René Boisson, Técnica Corrente das Operações Cirurgicas da Bôca	7\$000

Pharmacia Orion

Ant. BRANDES

RUA 15 DE NOV. 63 - TELEPHONE 90
BLUMENAU

Maior sortimento

em drogas e especialidades nacionaes e estrangeiras

Medicamentos Allopaticos, Homeopaticos e Biochimicos.

Sortimento completo

de artefactos de borracha, Perfumarias, Sabonetes, artigos de hygiene etc.

Vendas a varejo e atacado

Importação directa, por isto

Preços baratissimos

Serviço nocturno permanente

Correio Aereo

Aeropostale

A mala aerea fecha, na Agencia do Correio

Para o Sul
às sextas-feiras

registradas - às 10 horas
simples - às 11 horas

para: P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguai, Argentina Chile, Perú e Bolivia.

Para o Norte
aos sabbados

registradas - às 10 horas
simples - às 11 horas

para: Santos, S. Paulo, Rio, Vitoria, Caravelas, Baía, Vació, Recife, Natal, Africa, Europa e Asia.

Qualquer outra informação, fornecerá o sr. Agente do Correio.

**Larga-me...
Deixa-me grilar!**

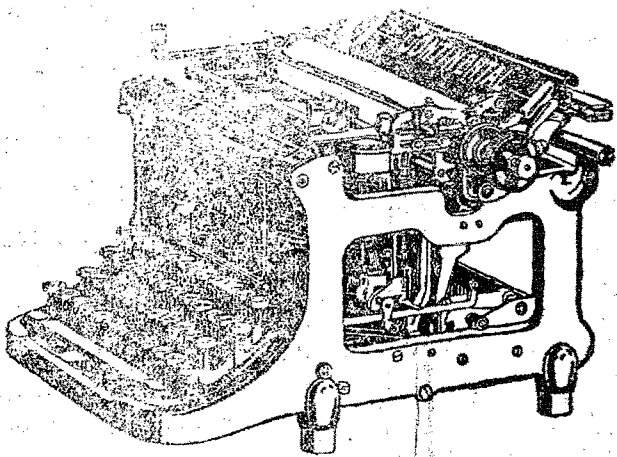


**XAROPE
S. JOÃO**

E' o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronchite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

MACHINA DE ESCRIVER "CONTINENTAL"



PARA VIAGEM E ESCRIPTORIOS

Venda em prestações

Carlos Hoepcke S. A.
BLUMENAU

Cia. Malburg

ITAJAHY — BLUMENAU — LONTRA

Negociantes e exportadores de Madeiras e Cereaes

Secção Fluid

Representantes do MOINHO INGLEZ

Farmacia Sanitas

DO PHARMACEUTICO GOTTLIB ELLINGER

Com 40 annos de pratica na Alemanha e no Brasil

A maior probidade profissional no Receituário

Grande stock de todos os artigos farmaceuticos
Medicamentos homeopaticos e bioquimicos
Artigos sanitarios e desinfetantes
Especialidades farmaceuticas
Artigos de hygiene
Perfumarias
Sabonetes
Drogas

Telephone, N. 201

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro N. 44 — Ao lado do Hotel Boa Vista

Desejando vestir-se bem
E por pouco dinheiro
Deverá usar somente

Confecções Renner

sob medidas previas e preços da fabrica
Tem sobretudos e ternos feitos em stock

RAUL DEEKE

Rua 15 de Novembro, 120

Telephone Nr. 47

BOA SAUDE... VIDA LONGA...

OBTEM-SE USANDO O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rheumatismo em geral, Rachitismo, Manchas da pelle, Espinhas, Ulceras, Gonorrhéas, Barthres, Fistulas, Sarnas.

PODEROSO: { ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELECTRICAS
GRANDE SORTIMENTO EM LAMPADAS E LUSTRES
TODAS PEÇAS PARA CONSTRUÇÃO DE
APPARELHOS PARA RADIO**

Carlos Hoepcke S. A.
Blumenau

A Empresa Catharinense de Publicidade e Propaganda

editarã o «Anuario Commercial do Estado de Santa Catharina.»

Informações uteis-Indicador profissional Resenha historica das principais firmas do Estado-Relação completã de todas as firmas commerciaes do Estado-Fichario commercial com todas as informações sobre as mesmas firmas.

**Para annuncios
procure esta FOLHA**

Colin & Neitzel

Rua quinze, 28 — Phone 28

Fabrica de Gelo

Depositarios da:

Cervejaria Catharinense e

União Mercantil Brasileira S. A.
(Moinho de trigo)

Agentes Geraes da:

Sul America Terr. Marit. e Accid.

Sul America Vida

Companhia Nacional de Seguros



Exijam de seu
fornecedor

CAFE' COMETA

Torrado dos
melhores cafés
do Brasil

Uma justa homenagem

Do sr. Manoel Barreto, recebemos a seguinte carta:

Presado Sr. Redactor

Em meu nome e nos dos meus companheiros do comitê pro homenagem ao pranteado coronel Francisco da Cunha Silveira, muito agradeço a boa acolhida que vos dignastes dispensar ao nosso pedido sobre a vossa cooperação a referida homenagem, maxime por terdes publicado a nossa circular atinente ao caso e aberto uma subscrição, conforme pediamos.

Assumindo a tarefa de promover a presente homenagem, foi para evitar que um brasileiro tão cheio de serviços a collectividade com especial menção em Blumenau, daqui a 5 annos, que é o tempo de duração de uma inhumação commum, o homenagem cahisse em completo olvido sendo seus ossos jogados ao léo, o que não responderia ao reconhecimento do altruismo desta população. Felizmente este altruismo será confirmado mais uma vez, pois a subscrição por vós aberta, Sr. redactor, e as que correm pelos districtos vão encontrando optimo acolhimento, parecendo-nos que o resultado final irá além da nossa expectativa. Vejamos si é ou não merecida a homenagem em apreço: Cunha Silveira, durante os trinta e alguns annos que occupou os cargos de collector Estadual e Federal, sempre procedeu com justiça e equidade; nunca vexou os contribuintes com taxaço excessivas, sendo que, de centenas, por serem pobres, pagava de seu bolso os respectivos impostos, fossem greços ou trianos.

Si durante a sua gestão appareceram reclamações, não era elle o culpado, mas sim certos Fiscoes e Inspectores de Rendas que por aqui appareciam, de vez em quando, e augmentavam os impostos exageradamente. Pouquissimos contribuintes iam para o executivo fiscal, porque elle, Cunha Silveira, isso procurava evitar, mandando avisos aos contribuintes, etc.

Como escriptão dos Feitos da Fazenda também prestou relevantes serviços, tanto ao Estado como ao povo em geral.

Assim é que, alem de outros serviços, tendo encontrado em cartorio uma enormidade de processos parados, entre os quaes uns 300 contra devedores de terras, que se achavam parados ha 4 annos devido á informações ao Promotor Publico, mesmo de funcionarios do foro, sobre serem pauperrimos os devedores, desvalorizadas as terras nem só por estereis, por já exploradas ha annos; montanhosas, etc; pelo que o trabalho que dariam os ditos processos, sendo postos em movimento, não seriam compensados, visto que não appareciam licitantes para as mesmas terras.

Cunha Silveira, porem, assumindo o exercicio daquelle cargo, informou de modo differente, isto é: que nem só muitos devedores podiam pagar, como também nem todas as terras eram estereis; pelo que passou a Promotoria a requerer as subsequentes diligencias processuaes, desenvolvendo Cunha Silveira grande actividade attinente ao seu regimento.

O resultado foi esplendido, pois nem só o fisco recebeu o que lhe era devido, salvo quanto aos juros, em alguns casos como também melhorada foi a situação desses colonos. Assim é que, muitos negociantes, mormente dos logares Warnow e Massaranduba, credores desses colonos adiantaram algum dinheiro a taes devedores, afim de poderem arrematar ditas terras, quasi sempre em segunda praça e por pre-

ço inferior ao da divida, hypothecando — as depois aos ditos negociantes; ficando, desse modo, garantido o emprestimo e a divida antiga e os devedores investidos no direito de proprietarios dos lotes respectivos.

Foi assim, devido a Cunha Silveira, regulada essa triste situação desses colonos para com os seus credores, a saber: fisco e os referidos negociantes.

Relevantes também foram os seus serviços como delegado de policia. Como politico, são inolvidaveis, também, os seus serviços, mormente ao seu partido — o Republicano Conservador — tanto na paz como nas épocas anormaes. Era um politico arregimentado e um soldado destemido. Assim e que não havia eleição alguma a que não comparecesse, afim de dar o seu voto ou presidir a meza, o que considerava um sacerdocio. Quando havia opposição elle ia para o districto do Gaspar, onde gosava de real influencia, e alli permanecia durante alguns dias arregimentando os correligionarios, pagando-lhes, de seu bolso, condução e hospedagem.

Durante as agitações politicas e revolucionarias por que passou Blumenau, a saber: em 1891, 1892 e 1893, sempre esteve ao lado de Hercilio Luz, Bonifacio Cunha e Paula Ramos, os principaes chefes do movimento em prol da restauração da legalidade, tendo se incorporado ao batalhão patriótico que foi a capital do Estado deplor o governador de então.

Em 1894, conjunctamente com Paula Ramos, Bonifacio Cu-

nha, Santos Lostada e outros, incorporou-se á divisão chefiada pelos generaes Lima e Pinheiro Machado, que aqui veio em perseguição da columna de Gumerindo Sarai-va, seguindo, de arma em punho, para o Rio Grande do Sul, quando para alli regressou aquella divisão.

Seus serviços, então prestados, foram taes que o governo do inclito Marechal Floriano Peixoto o gahardou com a patente de Tenente Coronel Honorario do Exercito.

Foi, portanto, um idealista, um justo, um benemerito, que morreu como quasi todos os patriotas, em estado de extrema miseria, devido á sua proverbial bondade, pois si não fôra tão bondoso, tão humanitario, poderia ter deixado uma fortuna nunca inferior a 300 contos de reis, mesmo que tivesse passado, como, passou, uma vida mais que farta. Não ficou devendo um centil a quem quer que seja, nem mesmo ao fisco. Terminando, invocamos o testemunho dos abaixo mencionados — primus inter pares — em Blumenau; elles que digam si exageramos ou falamos a verdade sobre tudo que acabamos de allegar: Desembargador João Pedro da Silva, Drs. Amadeu Luz e Freitas Melro, Curt Hering, Jacob Schmitt, José Spengler, Roberto Grossenbacher, Arthur Rabe, Conrado Balsini, José Ferreira da Silva, Caetano Deeke, Thomé Braga, Carlos Blaese Senior, Frederico Schmidt, Fritz Lorenz, Walter Riback, Alvin Schrader e Hermann Sachtleben, alem de outros muitos.

Antecipando os meus agradecimentos pelo acolhimento que espero vos dignareis dar a estas linhas, saúdo-vos cordialmente.

MANOEL BARRETO

NA LADEIRA DA PREGUIÇA

Soffri durante 5 mezes de rheumatismo syphilitico, tendo estado neste periodo de tempo algumas semanas sem poder andar (entrevado); appareceu-me engorgitamento das ganglias, e me fez padecer horivelmente; usei diversos preparados aconselhados para meu mal, todos com effeito nullo, recorri após esta serie de preparados ao efficaç Elixir de Nogueira, do Sr. João da Silva Silveira, graças a sua acção depurante restabeleci-me completamente de meus atrozes soffrimentos com este magifico preparado.

Envio os meus sinceros agradecimentos.

Bahia, 28 de Abril de 1916.
Crispim José Moreira
Ladeira da Preguiça, 4, 41—2° andar.

(Firma reconhecida.)

Dr. Abelardo Schnei-
der da Fonseca

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 26
(Fundos da "Casa S. Paulo")

Pomada Minancora
Cura todos os Feridos, Esquindidos, queimaduras, Ulceras de Baur, Flegmone, Cancro, Abscessos, do peito, cabeça, mãos, e de todos os membros do corpo. Não tem odor, não é pegajosa, e não deixa mancha.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Inspectoria Regional no 11. Districto
Estado de Santa Catharina

EDITAL

De accordo com os dispositivos do Decreto N. 21.396 de 15 de Maio de 1932, pelo presente Edital, convido todos os syndicatos ou as associações de classes do Município de Blumenau, sejam ellas formadas de «Empregadores» ou de «Empregados», a apresentarem, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, uma lista de seis nomes, para dentre elles serem sorteados os vogaes que comporão a «Comissão Mixta de Conciliação».

Cada lista deverá ser acompanhada de uma certidão comprobatoria de que o syndicato está legalmente reconhecido, ou a associação tem seus estatutos devidamente registrados, na forma da Lei civil, para que seja tomada em consideração.

Cada syndicato ou associação deverá encabeçar a dita lista com a declaração de ser sociedade formada de «empregadores» ou de «empregados», pertencentes á sociedades os nomes indicados devem ser depessoas pertencentes á sociedade votante e que reúnem os requisitos prescriptos no Decreto acima citado.

Caso o syndicato ou a associação esteja filiada a qualquer federação ou bloco de associações, com sede neste Município, poderão os votos das sociedades ser encaminhados pela associação que as federar, devendo, porem, neste caso, vir os votos de cada sociedade regularmente autenticados pela Directora respectiva e acompanhados da certidão mencionada no item 2.

E para chegar ao conhecimento de todos os interessados faço publicar o presente na imprensa de Blumenau e afixar, na mesma cidade, nos lugares mais publicos.

Florianopolis, 11.a Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, em 20 de Setembro de 1933.

Edgar da Cunha Carneiro, Insp. Regional

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Brasil

Filial em Florianopolis:

Rua Visconde de Ouro Preto N. 13

Resultado do 212.º sorteio, realizado no dia 18 de setembro de 1933.

Caderneta n. 6391

Premio no valor de Rs. 5.035\$000

Foi premiada no valor de cinco contos e oitenta e cinco mil réis (5035\$000), a caderneta n. 6391, pertencente ao prestamista Alfredo Souza residente em Florianopolis.

Premios no valor de Rs. 30\$000

1535 - Manoel R. Corrêa, Florianopolis
10305 - Sebastião Alves Silva, Bom Retiro
4759 - Franquino Souza, Tijucas
11826 - Argemir Garcia Correa, Florianopolis
6804 - Rubens Otilia & Cia., Florianopolis
12033 - V. S. Carvalho, Florianopolis
10204 - Eleodoro Nunes, Florianopolis
2357 - Magnolia Nunes Pires, Florianopolis
2927 - Braulio Oscar Purificação, Florianopolis
8591 - Regina Vieira, Itajahy

Premios no valor de Rs. 10\$000

6156 - Ada von Benedich Baggio, Blumenau
3638 - Eulalia Antunes do Nascimento, Cannasvieiras
4491 - Albertha Bayer Martins, Tijucas
10740 - Ireneu Bonigacia Pereira, Laguna
6975 - Isabel Zeilke, Florianopolis
9163 - Manoel A. Mariano, Costa da Lagoa
1082 - Sady Schmidt, Florianopolis
2673 - Mariam Bayer, Florianopolis
12541 - Joaquin J. Almeida Filho, Jacareisinho
10206 - Walmar José e Gilberto, Florianopolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

7547 - Cruzelino José de Aguiar e Rita de Cassia Aguiar Fpolis.
3285 - Maria e Lourdes Peres, Biguaçu
10050 - Borge Oliveira dos Santos, Florianopolis
0365 - Maria Natália Ramos, Taquaras
7216 - Francisco A. Costa, Florianopolis
11633 - Braulio Souza, Brusque
11554 - Maria José Santos, João Pessoa
7532 - Luiz Carlos de Freitas, São Francisco
10446 - Adelia Francisca Sales, Navegantes
12073 - Manoel F. Gonçalves, Ribanceiras

VISTO

Os Proprietarios

João P. O. Carvalho Chaves & Cia.

FISCAL DO GOVERNO FEDERAL

Agente em Blumenau

Hercilio Ferreira

Rua Bom Retiro N. 12

MALHARIA DE ARTEFACTOS FINOS S. A. BLUMENAU

Combinações
Calças
Bensas
Jumper
Colletes

Em Jersey de Seda

Artigos para senhores

PROCUREM OS NOSSOS PRODUTOS NA

Loja Steinbach

Rua 15 de Novembro

TAMBEM Va. Sa.
PODERIA MORAR NUMA CASA PROPRIA

A AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Matriz Porto Alegre

ajudar-lhe-á em realizar este empreendimento.

Peça informações, sem compromissos, dos Correspondentes

LIVONIUS & CIA.

Varejo Rheingantz

Devido a nossa proxima mudança, estamos favorecendo a nossa grande clientela, tecidos com preços exepcionaes abaixo:

Offerta especial

VOILES, estampados lindissimos mtr. 1\$000
VOILES, estampados modernissimos " 1\$300
BRINS, artigo formidavel " 1\$300
ZEPHIREs, desde " 1\$000
CHITÃO, para cortinas, desde " 1\$500

OPALA, diversas cores mtr. 2\$000
LINHO, estampado " 1\$500
MORIM, 70 ctm. largura " 1\$100
MORIM, 85 " " 1\$300
ALGODÃO, 70 ctm. " " 1\$200

QUEIMA — QUEIMA — QUEIMA de Retalhos

1000 Metros	de VOIL	Metro	1\$500
800 "	de PELLUCIA	"	1\$500
500 "	do LUIZINE	"	1\$200

Não esqueça "Rheingantz" é o melhor Chapéo e o mais barato!

Todos ao VAREJO RHEINGANTZ — Rua 15 No. 70

Brevemente: Rua 15 No. 47 — Enfrente ao HOTEL BOA VISTA e Café Eimer

Das nossas Fabricas directamente aos consumidores

EXPEDIENTE

da Prefeitura Municipal de Blumenau

Decreto No. 23

O cidadão Jaime Arruda Ramos, Secretario Geral do Municipio, no exercicio do cargo de Prefeito Interino, no uso das suas atribuições, e,

Considerando que no orçamento do corrente ano não existe rubrica para o registro dos recebimentos de alugueis de proprios municipios, ocupados por repartições publicas;

Considerando que a escrituração do Municipio deve registra-los como parte integrante da receita orçamentaria, propriamente dita,

DECRETA:

Artigo 1º — Fica creado, no orçamento vigente, na Renda Patrimonial, a alinea 2 — Alugueis de proprios Municipios, cabendo o N.º 1 á alinea já existente: «Venda do Patrimonio de Massaranduba».

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Jaime Arruda Ramos

Requerimentos despachados

N.º 137 — Paulo Becker — Em vista da informação do Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas.

N.º 158 — Emilio Lange — Queira informar o sr. Agente Fiscal de Indaiat, quando foi pedida a baixa pelo requerente, naquela Agencia Fiscal.

N.º 161 — Frei Hilario Zybart — Em vista da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas.

N.º 172 — David Woeste-maier — Em vista da informação do sr. Engenheiro Municipal, concedo a licença requerida, pagas as devidas taxas.

N.º 178 — João Krause — Ao sr. Engenheiro Municipal, para os devidos fins.

N.º 179 — Paulo Mattedi, Luiz Campregher e outros — Ao Engenheiro Municipal para providenciar, correndo as despesas de transporte por conta dos requerentes.

N.º 180 — Luiz Bauer e outros — Ao Engenheiro Municipal para os devidos fins.

N.º 181 — Paulo Brueck-heimer e outro — Aguardem oportunidade.

N.º 182 — Comunidade Escolar Itoupava al. — Em se tratando de um festival em beneficio da instrução, concedo a isenção requerida.

N.º 183 — Otto Walten e outros — Informe o sr. Engenheiro Municipal.

N.º 184 — Livonius & Cia — A Secretaria Geral para informar.

N.º 185 — Paulo Wehmuth e Adão dos Santos — O assunto de que é objeto a presente petição, vasa-se em linguagem alheia aos principios que deveriam nortear tão somente a defesa dos suplicantes, por isso que desloca-se para um terreno falho de conceitos e exprime pre-venções puramente faciosas,

EDITAL

SEGUNDO SEMESTRE DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

De ordem do Sr. Prefeito Municipal Provisorio, faco publico que, durante o mês de setembro entrante, arrecada-se na Tesouraria desta Prefeitura e nas Intendencias Distritais, o segundo semestre do imposto de Industria, e Profissão, dos contribuintes que pagam 100\$000 ou mais, anuais.

Findo o mes de setembro, será o imposto citado, acrescido da multa de 5% no primeiro mes e 10% no segundo iniciando-se após, a cobrança judicial.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Blumenau, em 1 de setembro de 1933.

Alfredo Kaestner
Tesoureiro

que estampam unicamente o despeito de que se acham possuidos os requerentes ou a quem se aproveitou da sua assinatura para revelar o seu incontinido saudosismo... Assim, não póde a Prefeitura tomar em consideração os termos da presente petição, que devolve aos suplicantes para modificar a linguagem e, se assim o quizerem, voltar ao assunto.

N.º 186 — Germano Wehr-meister Filho — Estando quites com a Tesouraria, de-se a baixa requerida.

N.º 187 — Manoel Francisco Marcelino — Diante da informação do Sub-delegado, concedo a dispensa requerida.

N.º 188 — Rodolfo Thomsen — Ao Engenheiro Municipal, para informar.

Pò Fermento "CURA"

Assucar de Baunilha "CURA"

Pó de Pudim "ASTORIA"

PAPEL ANIL

Vantagens

Roupa alvissima
Manchas evitadas
Trabalho limpo e rapido
Conservação da roupa
O meio mais economico

Uma experiencia o convencera'

CREME "BRILHANTE"

A preferida GRAXA para Sapatos

Venda em todas as Casas Commerciaes

Industria Chimica 'CURA' S. A.

Escritorio:

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro 51 - Telephone 41

Fabrica:

Itoupava-Secca — Travessa Iguaçu — Telephone 41
CAIXA POSTAL 17

BLUMENAU EM FRANCO PROGRESSO UM BELLO LIVRO

Os dados estatísticos relativos à exportação

Sob o título acima o «GLOBO», do Rio, publica, uma importante nota relativa ao commercio exportador de Blumenau.

«É notavel o desenvolvimento que este municipio apresenta, segundo os ligeiros dados colhidos no Laboratorio de Analyses do Serviço de Industria Pastoral. Este departamento de tanta utilidade, quer como elemento estatístico, quer para a fiscalização dos productos de exportação, foi fundado em Dezembro de 1928, quando ministro da Agricultura o Dr. Lyra Castro. Dirigido pelo competente tecnico diplomado, sr. Dr. José Lochard Rodrigues, vindo da grande empresa Armour do Brasil, de S. Paulo, onde exercia eguaes funções, e que installou este laboratorio aqui, mostra com exactidão quasi mathematica o progresso sempre crescente que este municipio vem alcançando na exportação de productos de origem animal».

«O principal desses productos, que é a banha de porco, aliás bem conhecida nos mercados do Rio e São Paulo, principalmente pela sua excellentissima qualidade, de 1.548.920 kilos em 1926 exportados, subiu a 2.437.683 kilos em 1932, e já no primeiro semestre deste anno attingiu ao total exportado de 1.328.423 kilos. Em segundo lugar vem a manteiga de optima qualidade, cuja exportação em 1932, de 527.762 kilos, subiu a 391.687 kilos no primeiro semestre deste anno. A carne de porco salgada, que em 1928 attingiu

apenas a 82.366 kilos exportados, attingiu em 1932 a 252.573 kilos. O queijo, sob as mais variadas formas, que teve uma exportação total de 242.644 kilos em 1932, alcançou nos primeiros seis meses deste anno, 148.577 kilos exportados. E, alem destes productos, ainda exportou 31.580 kilos de linguiças, salames e presuntos em 1932, e 18.013 kilos nos primeiros seis meses de 1933, e finalmente 3.282 kilos de xarque de primeira qualidade».

«Com esta exportação toda, pode-se bem avaliar do intenso trabalho a cargo deste laboratorio, que em 1932, para a exportação total de 3.420.490 kilos de productos de origem animal, fez 862 analyses chimicas e 416 exames micro-parasitológicos, expedindo 2.777 certificados de sanidades. E se isto já representa um grande esforço, accresce que nos primeiros seis meses deste anno elle já expediu 1.621 certificados, correspondentes a uma exportação total de 1.974.559 kilos de varios productos de origem animal».

«No primeiro semestre deste anno estas exportações de Blumenau dirigiram-se para portos nacionaes: Rio, Santos, Bahia, Recife, Ceará, Natal, Manaus e Rio Grande do Sul. As varias fabricas espalhadas pelo municipio, trabalham activamente para attender aos pedidos sempre crescentes que lhes chegam diariamente, prova essa da grande aceitação que taes productos têm nos mercados consumidores, pela excellencia do seu preparo».

A preocupação dos compradores de lampadas electricas

A preocupação actual de todo o comprador de lampadas electricas, especialmente donas de casa, industriaes, proprietarios de pensões, hotéis, restaurantes, fabricas, usinas, etc., consiste na excessiva conta de luz, constantes reclamações de lampadas queimadas, luz pessima, aborrecimentos diarios em virtude de uma economia errada na aquisição de lampadas «baratas».

Por meio de centenas de demonstrações já effectuadas nas capitais e no interior do Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Geraes, com um aparelho denominado PHOTOMETRO, ficou claramente provado, em relatorios devidamente autenticados (os quaes serão publicados mais tarde), que a lampada sem marca ou de marca desconhecida somente devora inutilmente excessiva corrente, queima facilmente, depois de uma vida muito curta, resultando uma grande conta de luz e assim muito dinheiro é jogado fóra, sem necessidade.

O PHOTOMETRO prova exactamente que só uma lampada de qualidade (como a lampada Philips, etc.) é a verdadeira economisadora de corrente, dá 100% de luz, é de melhor eficiencia, comprovada por uma vida média de 1000 horas, e protege seus olhos e sua bolsa.

Qualquer dia um dos demonstradores fará, com o aparelho denominado PHOTOMETRO, tambem uma visita a seu lar, sua propriedade, sua fabrica, sua usina, seu estabelecimento para provar-lhe, de facto, as verdades acima mencionadas.

Por conseguinte recommendamos a V. S., no seu proprio interesse e considerando a questão importante de economia, de permittir aos portadores do PHOTOMETRO que lhe façam uma demonstração para que V. S. verifique a pessima qualidade de uma lampada «barata» e a excellencia das lampadas typo Standard, como «PHILIPS, etc.

LEI DAS OITO HORAS E CARTEIRA PROFISSIONAL

Joaquim M. Correia Bittencourt, contador diplomado, acha-se nesta cidade para offerecer seus prestimos na escripturação dos livros exigidos pelos Dec. 21.186 e 21.364 e industrializar sobre o encamizamento no pedido da carteira profissional (Dec. 22.035). Dan-de todas as instrucções necessarias.

HOTEL HOLETZ

Pouca gente tem descripto o sul do Brasil, como o Dr. Domenico Bortolotti acaba de fazel-o n'um admiravel volume, editado pela casa de Alberto Stock, de Roma.

«Il Brasile Meridionale» é um livro precioso.

De grande formato, com mais de 500 paginas de texto, traz abundante e perfeita documentação photographica.

Escreito em lingua simples, escriptura, apesar da abundancia de dados historicos e estatísticos, é lido com prazer, prendendo a attenção, de principio a fim.

Proporcionou-nos um passeio encantador pelos estados meridionaes, contando-nos historias que desconheciamos inteiramente.

Desde a grande metropole brasileira ás menores cidades de Minas, Espirito Santo, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul, são visitadas e descriptas pelo jornalista italiano com carinho e sympathia de verdadeiro amigo de nossa terra e de nossa gente.

Dá, das nossas conquistas e das nossas possibilidades, uma idéa exacta.

Maravilhado ante a belleza da capital federal, Bortolotti tem phrases como estas: «Angulo de sonho e poesia, onde a alma mais sceptica se sente reconciliada com a vida. É preciso viver algum tempo neste lugar encantado para saborear-se as suas intimas essencias, assim como não se pode comprehender e gozar uma diffícil composição musical na primeira audição. E esta bahia e esta cidade representam, no seu conjunto indissolúvel, uma obra de arte completa, de profunda harmonia e de poesia subtil».

Sobre a historia das cidades e dos Estados percorridos ha cousas interessantes, que ainda não foram escriptas em portuguez.

Infelizmente, nós somos assim.

É preciso que venham estrangeiros para mostrar-nos quanto a nossa terra tem de belleza e encanto.

Os nossos defeitos e virtudes, a nossa capacidade de trabalho, o que, de facto, poderemos fazer e o que já temos feito n'um seculo de independencia, vem exposto no livro de Bortolotti com minucias curiosas.

Pena é que o espaço neste jornal não nos permita a tradução de alguns capitulos do livro.

Contentamo-nos, por isso, em repetir, que «Il Brasile Meridionale» é um livro excellentissimo.

Uma obra sobre o Brasil como temos visto poucas.

Jofer

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

(Formula Allema)

Unico que evita o TUBERCULOSE Com o seu uso no fim de 20 dias nota-se

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.
2.º — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo;
3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos sexos;
4.º — Aumento de peso variando de 1 a 3 kilos.

O CANCER pode-se evitar porque é produzido pela accumulção do potasso em determinado lugar do organismo. O Calcio dissolve o potasso. O Sanguinol contém Calcio e assim sendo evita o Cancer.
O Sanguinol é uma grande descoberta scientifica. Opinião do Dr. Manoel Soares de Castro.

Cinema Busch

Amanhã -- Domingo, 24 de Setembro -- Amanhã

Uma bellissima Super-Produção

1. Paramount Jornal
2. Edade Escolar - desenhos animados e

Marlene Dietrich

a grande estrella allemã, em

Venus Loura

Divina ou Diabolica?

Ella amava dois homens, que a julgavam divina até que um descobriu a existencia do outro!

Todos gostarão mais ainda de Marlene - depois - deste film!

Começará as 8,15 horas em ponto

ENTRADAS: Poltr. Num. 3\$000 Geral 2\$800 Creanças 1\$500.

REGISTO

Em Recife acaba de ser baptizada uma egua. Baptismo, está claro, no sentido generico do termo: baptismo leigo, digamos assim. Deu-se-lhe um nome e houve um padrinho.

Mas na qualidade do padrinho é que está o interessante caso. Na do da menos que o Dr. Getulio Vargas!

Esta poiranca está matando de inveja a muita gente. Quantas pessoas desejariam ser afilhados do Dr. Getulio Vargas e não poucos já ficaram encantados se ao menos pudessem ser seus compadres.

Mas tambem Olinda, a recém-baptizada, não é uma egua, como tantos seres humanos, de paes incognitos embora honrados. Seus ascendentes pertencem a melhor fidalguia hippica e, quando veio ao mundo mais este seu rebento, os escripturarios do «haras» Lundgreen, quaes tabelliães, lavraram um acto de nascimento que á Olinda dará direito de só receber por esposo um sangue azul como ella. Perderá seu tempo todo equideo sem braço que della se enaamorar. Sabe-se aliás que a aristocracia hippica é mais fechada que a humana. Ás princezas resta o supremo recurso de fugirem, para a realização de um sonho de amor; mas as virgens de pello, presas sempre na baía (aqui, sim, é sem h) não podem sequer dar esta cabeçada — para não dizermos patada.

Entretanto, a verdadeira importância de Olinda não lhe vem dos paes, mas do irmão, pois que lhe corre nas veias o mesmo sangue de Mossoró, o triumphador. Foi esta circunstancia verdadeiramente que lhe deu a honra de ser levada por um tal patrono á tina baptismal.

Isto dará a egua um eterno conforto moral ao mesmo tempo que constituirá um seguro dote pecuniario. Por ter esse eminente padrinho, Olinda valerá muito mais dinheiro; com effeito, mesmo que nella não se reproduza a excepcional velocidade e resistencia de Mossoró, que cavallo ousaria nas corridas dos quatro proximos annos passar adiante da afilhada do Dr. Getulio Vargao? — Z.

(Do «Jornal do Commercio»)

~ Domingo ~

dia 24 de Setembro GRANDE FESTA POPULAR

Em beneficio do Hospital Santa Catharina
No parque da Sociedade de Atiradores

Terá inicio ás 10 horas da manhã

No Parque - Pavilhão de café, doce, chops, cerveja, gaza; sandwiches, saladas, assados; bombons e chocolate. QUIOSQUE de sorvete. BARRACA de chops e salchichas quentes.

No Salão - Café - Doces de toda especie - Bebidas geladas - Chops e cerveja no BAR MUNICH - Vinhos e licores no CASTELO PRINCEZA DO RHENO.

Jogo de Bola - com bons premios RIFAS - BAZAR de bordados etc. Roda da fortuna - Carrocél.
Para as Crianças - Diversões e jogos GRATIS com premios aos vencedores (Corridas de sacco; quebra-pote etc).

Das 18 ás 19 horas: BAILE INFANTIL

Muitas surpresas para adultos e crianças:
Canções infantis — Danças —
Canções — Musica viennense.

Gabinete de Raridades - Salão de barbeiro servido por senhoritas.

Bôa Musica no Salão e no Parque

Das 21 horas em diante:

GRANDE BAILE

Abrilhantado pelo afamado Jazz-Band «5 DIABOS» de Joinville

ENTRADA AO PARQUE: Adultos 500 rs. - Creanças gratis

GROPP IRMÃOS & CIA. Ltda.

SANTA CATHARINA — BLUMENAU — BRASIL

End. telegr. «Gropp» — Codigo: «Ribeiro»

Industrias de madeiras

Fabricação de Caixinas de cedro, baguassú e pinho. Assolho em frizos e tacos forros, rodapé

Madeiras desfolhadas de cedro, imbuia, pinho, louro, carvalho, cangerana etc. Compensados de cedro e pinho.

Portas compensadas e folheadas com Imbuia

CASA S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 26 (Em frente ás Casas Pernambucanas)

Mais um grande sortimento de louças, recebemos esta semana, comprado á dinheiro, directamente de importante fabrica paulista. Eis ahí, porque vendemos barato nossos artigos.

O METEORO...

Últimas etapas da viagem do
chefe do Governo Provisorio
ao NorteOs problemas da actualidade e a conducta
dos interventores

O chefe do governo provisorio, segundo rezam os telegramas, continua atravessando os sertões nordestinos, cheio de santa curiosidade. Na sua frente, os açudes se enchem, as barragens se erguem, as rodovias se estendem, para maior facilidade dos entusiasmos, com que os interventores proclamam as benemerencias do regimen discricionario e explicam os propositos de assegurar a candidatura do illustre itinerante, garantia duma execução inflexivel de programma. A caminho da Amazonia, onde a penuria das populações e os esplendores da Fordlandia o aguardam, o chefe do Governo Provisorio vai deixando, por toda a parte, os traços luminosos que os meteoros costumam lançar á passagem. De accordo com os informes, que os interventores nos mandam quotidianamente, os povos nortistas se encontram sob o dominio duma idéa fixa, de que não se desvenharão mais antes de ver a realisada: a escolha do chefe do Governo Provisorio para presidente legal da Republica. Em alguns pontos, o trabalho dos interventores tem sido mesmo conter nos freios os entusiasmos. Vindo ao Rio o interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães, por exemplo, deu a imagem das circunstancias, afirmando que «a Bahia inteira tem a candidatura do chefe do Governo Provisorio como uma aspiração sua». Se ali não houve um pronunciamento formal nesse sentido, foi porque elle, interventor, oppoz a sua autoridade á «agitação prematura de questão de tanta relevancia». Assim falando acrescentou: — «Não fosse esse cuidado, já teria o povo bahiano lançado ha tempo a candidatura do Sr. Getúlio Vargas á presidencia constitucional da Republica». Em 1930, os governadores do Norte não falavam outra linguagem... A diferença era apenas esta: elles representavam autoridades eleitas; os interventores são autoridades nomeadas... Nós passamos o tempo aqui a zurrir a politicagem dos governadores,

que apoiaram a candidatura official do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica. O paiz inteiro recorda-se da campanha sobre o «pupillo do Cattete». Não nos parece nenhum excesso ou demasia agora estranharmos as impaciencias dos interventores. O capitão Juracy Magalhães adianta que «causou o mais vivo jubilo na Bahia, o levantamento da candidatura que representa a verdadeira aspiração do povo bahiano». Em Pernambuco, o interventor Lima Cavalcanti assegurou que o chefe do Governo Provisorio é o homem que os pernambucanos querem ver no governo da Republica. Outros seguiram o modelo. Falta apenas ao Pará. Mas, ali, ha muito tempo, os elementos politicos officiaes, depois de lançarem a candidatura do major Magalhães Barata ao governo legal do Estado, garantiram que dariam a vida pela escolha do chefe do Governo Provisorio para presidente constitucional. Consignamos o phenomeno no empenho de mostrar as semelhanças, as analogias, o parallelismo das situações. O que se nota, por toda a parte, é que quem recebeu mandato provisorio não se quer apartar delle... As experiencias não fortalecem, de modo algum, as aspirações dos que pretendem dirigir as correntes. A politica dos conchaves foi um dos piores de feitos do regimen deposto. O paiz não recuou deante dos sacrificios impostos pela revolução, na esperança de que caminhava para um regimen ativo de independencia e orgulho. Por isso mesmo, será com grande melancolia que a opinião publica acolherá a conducta duma Assembléa Constituinte de emmasculados, promptos a cumprirem ordens dos interventores apenas. Não acreditamos que isto aconteça. A escolha do presidente legal deve oferecer aspectos duma batalha, onde a selecção dos valores domine os espiritos, alheios aos acenos dos que só se preocupam em se perpetuarem nos mandatos.

(Do «O Globo» de 18/9/33)

Fructos da época

Em nossa ultima edição, noticiamos o facto dos dois agulhas que annunciaram a doação da quantia de 20 contos a quem se compromettesse a educar uma imaginaria creança de um anno.

Vimos, agora, em um jornal do Rio, o annuncio abaixo, certamente da autoria de outro gavião de peor especie.

E' lamentavel que a policia permita a publicação de semelhantes annuncios.

E ainda mais numa capital onde, alem de policia regular, tem-se a policia especial do Capm. João Alberto:

Cabelleireiro para senhoras

Carinhoso, meigo e com voz de tenor, offerece-se para pentear viúvas e senhoras sem compromisso. Attende chamados á noite pelo telephone 2-6788.

Não seria mesmo o caso de mandar-se esse atrevido figaro pentear macacos atraz das grades do xadrez?

VIRÁ AO SUL?



Segundo noticiam alguns jornaes que se dizem seguramente informados, o Sr. Getúlio Vargas visitará o sul do Paiz antes da reunião da Constituinte.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Communicam de Holywood, que o actor Maurice Chevalier, foi victima de um accidente de automovel ficando ligeiramente ferido. O carro em que viajava o popular e popular astro chocou-se com outro capotando. Maurice Chevalier foi recolhido a um hospital, aonde recebeu os necessários curativos.

A PRESIDENCIA DA
CONSTITUINTE

Como se sabe, em vida do sr. Olegario Maciel tratou-se seriamente da presidencia da futura assembléa nacional constituinte. O extinto presidente mineiro fez questão de que o elevado posto fosse dado a Minas, ou melhor, ao sr. Antonio Carlos.

Revivendo a questão, que por alguns dias adormeceu, eis o que diz o jornal «Diário Mercantil», propriedade de um primo do sr. Antonio Carlos:

«Antonio Carlos está triumphante. E o grande Andrada não se sente destinguido em ser o presidente da Assembléa Constituinte. A Assembléa Constituinte é que vai ter a honra da presidencia do sr. Antonio Carlos». Sufa! Que modestia!

Uma Marlene

diferente

Apparecerá amanhã - Domingo - no cartaz do Cinema Busch a bella super-produção «Venus Loura», ultima criação de Marlene Dietrich para a Paramount.

Desta vez, a Marlene que vamos ver, é uma mulher inteiramente diversa das que ella representou antes, uma mulher communicativa, amorosa movida por uma reserva inesgotavel de sentimento humano, e tão fascinantemente exotica como sempre. Por fim, «Venus Loura» offerece-lhe occasião de dar plena expansão á emoções poderosas que os seus papeis anteriores em «Anjo Azul», «Marrocos», «Expresso de Shanghai», «Deshonrada», apenas lhe permitiram acenar.

A linda Venus alemã debate-se entre o amor de dois homens que ambos a estimam dedicadamente, e ainda o do seu filhinho, arrastado no turbilhão de sacrificios que essa situação impõe a desgraçada amorosa.

«Um Jornal e «Um Desejo» completarão o programma.

MOTIVO PATRIOTICO

Do interrogatorio dos aspirantes da Marinha do Japão que assassinaram o Ministro Inukai vieram noticias que nos surpreenderam.

O ministro Inukai, como todos já sabem, foi eliminado porque era contra a concessão de verbas para o augmento do material bellico japonês. Isto provocou a irra de certas camadas militares que resolveram assassinar-o, o que realmente fizeram. Mas os assassinos foram descobertos e levados ao tribunal onde foi pedida a pena de morte para tres delles e outras penas menores para os restantes cumplices.

O tenente Seshi Koga, um dos principaes accusados ao ser interrogado declarou, de cabeça levantada e com inconfido orgulho: «Nós peassavamos que se fazia necessaria uma guerra com os Estados Unidos afim de rehabilitar o espirito nacionalista japonês. Haviamos projectado matar ao mesmo tempo o Ministro Inukai e Carlitos Chaplin. Foi somente quando os nossos planos de assassinio de Inukai foram descobertos que resolvemos abandonar o projecto de matar o americano».

Carlitos o celebre comico cinematographico, em 1932 fez uma viagem ao Japão onde foi entusiasticamente recebido pelo povo. Pensavam os aspirantes de Marinha que assassinando um homem da popularidade de Carlitos provocariam inevitavelmente uma guerra com os Estados Unidos. Mas, parece que não

A ratificação da concordata entre a Santa Sé e o Reich



Foi celebrado na cathedral catholica de Santa Edwiges solemne serviço de acção de graças pela ratificação da concordata entre a Santa Sé e o Reich. Esteve presente ao officio monsenhor Orsenigo, nuncio apostolico, o representante do sr. Von Papen e numerosas personalidades nazistas.

Antes da cerimonia as associações catholicas da capital se reuniram em Luftgarten, de onde partiram para o templo com os respectivos estandartes.

Officiou o dr. Steimann, vigario capitular da diocese que administra interinamente o bispado.

Pregou o padre Petter, o qual disse que a concordata era para os allemães catholicos o punho seguro da aproximação viva entre a igreja e o Estado e não um instrumento politico baseado em artificios diplomaticos.

Accrescentou: «Estamos apenas no começo. Tomemos como lemma as palavras de Adolpho Hitler — «Vejo a cathedral e não a pedra bruta — a concordata delimita claramente as bases da cathedral da paz».

Terminada a cerimonia monsenhor Orsenigo deu a benção á multidão de fieis, onde se viam duas secções de milicianos nazistas. Todos os presentes entoaram finalmente os hymnos allemão e nazista.

O PROXIMO CONGRESSO

EUCARISTICO

Está definitivamente resolvido que o proximo Congresso Eucharistico, terá lugar, em Bello Horizonte, em 1936.

estavam bem ao par da sua nacionalidade, pois elle é natural da Inglaterra e não dos Estados Unidos.

Agora o povo japonês, ao saber do resultado do julgamento pede em altos brados ao Imperador a soltura dos assassinos. São empregados todos os meios para ser obtido o perdão delles, argumentando o povo, com convicção, que elles agiram por «motivo patriotico»...

O assassinio de um ministro que não queria augmentar os armamentos e uma guerra com os Estados Unidos são acontecimentos que o povo japonês applaude e considera patriotico...

Isto vem demonstrar o ardor bellico dos subditos do Mikado que querem uma guerra para «rehabilitar o espirito nacionalista» e querem armar-se porque consideram como o disse ha pouco o Ministro da Marinha a situação internacional muito lisongeira.

Felizmente a unica victima a lamentar neste plano que em parte fracassou, foi o ministro Inukai. Si os acontecimentos se tivessem realisado Carlitos seria o «causos belli» que deflagaria, muito improvavelmente, a guerra com os norte-americanos. Parece que estamos a ver o celebre comico a exclamar, como o ideou um caricaturista carioca: «Eu ser a causa de uma guerra? Acho que muita gente iria achar isto engraçado...»

Afonso Balsini

Hoje como Hontem

Tivesse Blumenau, após a victoria do movimento de 30, recebido tratamento differente d'aquelle que lhe foi dado e certamente não estariam agora os responsaveis pela situação politica do Esado, ficando com serios embaraços para conquistar-lhe a adhesão.

Blumenau foi o berço do Partido Republicano Catharinense, delle partiu em 93 o grito que congregou em torno da bandeira da legalidade os mais ardorosos patriotas do Estado. Foi ainda Blumenau que levou o braço armado dos seus colonos em auxilio de Lauro Mueller, que defendeu, de carabina em punho, os principios republicanos contra a prepotencia do Tenente Machado; que dominou, pela rebeldia e pela forças, o grupo de federalistas aproveitadores que, á sombra de um governo nascido da desordem, apoderara-se da administração municipal para exercer toda a sorte de vinganças, praticas toda a casta de erros.

Proclamando, na memorable sessão de 22 de Julho de 93, o Dr. Hercilio Luz governador de S. Catharina, a Camara de Blumenau aponeu com um desahio, as ameaças do governo do Estado.

Vieram as represalias. Não podendo fazer dobrar a cerviz a um povo assim alto, conscio dos seus direitos e deveres, integrado na grandezza do seu ideal, o governo discricionario emprega a violencia.

Entrega Gaspar Gaspar a Rajahy, emancipa Indayal, dando-lhe fóros de municipio.

Blumenau ficou reduzido a estreita faixa de terra.

Mas, mesmo assim diminuido, mesmo assim aniquilado, não se curvou e não cedeu.

Persistiu e venceu. Vieram as eleições e ele infligiu nos senhores da situação a mais fragorosa derrota de que ha lembrança nas paginas de sua historia.

Venceu. E por quasi quarenta annos seguidos veio construindo, n'um ambiente de paz e de harmonia, a propria grandeza e a grandeza do Estado.

Surprehendeu-o o movimento victorioso de ha trez annos, justamente quando se fechava um dos seus mais aureos periodos que foi o quadriennio Curti Hering.

Blumenau, porem, não recebeu com desconfiança o novo estado de cousas. Provam-no as conclusões a que chegaram, na reunião de 6 de outubro, os próceres politicos e as autoridades municipaes, muitos dias antes da occupação da cidade por forças do 15 B. C.

Eizera-se a revolução em nome de principios tão elevados, tão nobres, tão patrióticos que, combatel-os, seria combater a propria felicidade da nação.

Limitou-se, por isso, a cruzar os braços e esperar, não oppondo o minimo entrave á acção dos seus novos dirigentes.

Pois não seria, por acaso, o bem estar da Patria, o seu mesmo bem estar?

Mas foi observando e viu que nem tudo era sinceridade, que nem tudo era patriotismo.

Logo de inicio, demissões injustas de seus funcionarios que vinham exercendo os cargos ha annos, com zelo e efficiencia.

Depois, golpes na sua autonomia, cortes nos auxilios que recebia do Estado para conservação de sua rede rodoviaria. Paralizaram-se os serviços da Estrada de Ferro, ficando, durante quasi trez annos, a apodrecer e enferrujar centenas de contos de material já pago.

Alem de diminuir auxilios, o Estado lança mão de rendas municipaes para custear a instrução, o policiamento e o serviço de estatística. As requisições militares até hoje não lhe foram pagas.

Condenna-se nas syndicancias cidadãos de passado lim-

po e honestidade inatacavel; suspendem-se os serviços agropecuarios; offende-se publicamente, chamando-os de carcomidos e saudosistas, homens cujo maior defeito é terem dedicado a existencia na defesa dos interesses blumenauenses. E que mais? Trata-se Blumenau, o municipio que sempre se orgulhou do seu adiantamento e da sua cultura, como uma terra de incompetentes. Não havia aqui um, no meio de tantos, que tivesse capacidade bastante para engenheiro municipal, não havia, entre centenas, alguns formados por escolas officiaes, um unico guardalivros capaz de organizar a escripturação da Prefeitura. Foi preciso contractar-o lá fora com gordo ordenado, superior de um secretario de Estado.

Nesses trez annos, não se publicou um unico relatório dos negocios administrativos, quebrando-se, assim, uma praxe salutar que vinha dos velhos tempos da monarchia.

Encheriamos columnas se prosseguissemos na enumeração.

As que ali ficam, porem, são razões sufficientes para justificar a attitudo de Blumenau, cada dia mais incompatibilizado com a actual situação.

Tivessem não se esquecido os que subiram com a revolução de 30 que as raizes que prendem Blumenau ao republicanismo são profundas e não podem ser extirpadas de um arranco; tivessem tido o cuidado de agir, guiados pelas lições do passado, com cuidado e com politica, respeitando as tradições e a susceptibilidade de um povo brioso e digno e não estaríamos agora apreciando a reprodução do quadro que os agitados dias de 1890 a 1893 offereceram.

A historia é sempre uma grande mestra. Poucos, porem, sabem aproveitar-lhe as lições.

Concurso de quadrinhas do
FERMENTO MEDEIROS

Sómente a fama conquista
Com louros mil, verdadeiros,
A comprovada excellencia
Do bom Fermento Medeiros!
(Orsi, Blumenau)

Soll Dir ein Backwerk gut
(gelingen)
Lass vom Medeiros Heft bringen!
(geht)
Man tut sie dort «Fermento»
(heissen)
Und der Erfolg wird's Dir be-
(weisen!)
(Schaeff. Trombudo)

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. Carlos Dignart, escrivão da Colectoria Federal de Indayal.

Completa, hoje, mais um anno de vida o sr. Sylvio Souza, escrivão districtal de Rodeio.

Funcionario competente e zeloso, gozando de real prestigio no districto em que exerce a sua actividade, o anniversariante conta com vasto circulo de amizades.

«Cidade» cumprimenta-o cordalmente.

Ante-hontem, anniversariou-se o exmo. snr. Joaquim de Freitas Melro, pae do sr. dr. Luiz de Freitas Melro, competente advogado em nosso foro.

Ao anniversariante, que aqui se acha em companhia de sua exma. esposa em visita a seus parentes, «Cidade» felicita.

CASAMENTO

ENLACE PAULI-SIEDCHLAG
Com a exma. snrta. Frida Pauli, dilecta filha da Viuva Augusta Pauli, consoeia-se hoje, o snr. Max Siedschlag.

Ao venturoso par auguramos muitas felicidades.